

Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador **João Doria**

Vice-Governador **Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete **Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo — e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem — a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninquém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho! Coordenadoria Pedagógica – COPED

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES

Olá, Professor!

Esta Sequência De Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 6º ano, do Ensino Fundamental, intitulado Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. E, para isso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, considerando, neste momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 6º ano (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo, bem como em relação às habilidades de suporte, relacionadas a seguir:

- (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens
 realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo,
 personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando
 conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
- (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
- (EF67LP33) Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Trabalhando com o gênero textual: o conto.
2	45 min	Estrutura narrativa do Conto de Mistério e Assombração.
3	45 min	Reconhecendo os cenários da narrativa de mistério.
4	45 min	Investigando mistérios.
5	45 min	Exercitando aprendizagens.
6	45 min	Leitura multissemiótica e escrita de legenda.
7	45 min	Transformando o discurso indireto em direto.
8	45 min	Planejando um conto de mistério.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano. Para isso, sugerimos, professor, que esta SA seja aplicada, a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

PORTUGUÊS I 3

Nome da Escola:		
Nome do Estudante:		
Data://2020	Ano/Turma:	_

AULA 1 TDARAI

RABALHANDO COM O GÊNERO TEXTUAL: O CONTO

OBJETIVO DA AULA

- Identificar a estrutura do gênero textual por meio de múltiplas linguagens;
- Identificar as características de um conto de mistério/assombração.

Estudante, nesta aula, a proposta é colocar você em contato com algumas modalidades narrativas, entre elas, o conto de mistério. Para tanto, destaca-se que esse é um gênero textual que traz um universo de possibilidades, de situações, afinal, há uma gama diversificada deles, como, por exemplo, contos de fadas; contos de encantamento; contos maravilhosos; contos de animais; contos de ação/enigma/mistérios; contos eletrônicos e contos religiosos.

Para iniciarmos, você lerá um conto de mistério/assombração, intitulado Maria Angula. Mas, antes, para levantar as expectativas iniciais em relação ao texto, preencha a primeira coluna do quadro a seguir, a partir dos questionamentos feitos pelo professor e do que você já sabe sobre esse gênero textual.

Conto de mistério/assombração: MARIA ANGULA

IDEIAS ANTERIORES À LEITURA DO TEXTO

Anotar as ideias dos estudantes: conhecimentos prévios.

Após a leitura, sugerimos que siga com as reflexões. Agora, eles poderão, ainda, levantar hipóteses acerca da continuidade da história.

AULA 1 - TRABALHANDO COM O GÊNERO TEXTUAL: O CONTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos a organizar a sala com as carteiras dispostas em "U" para facilitar a leitura coletiva. A disposição da sala no formato citado também contribui para que os estudantes possam trabalhar em conjunto. Por ser uma aula em que haverá interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança, indicados pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, a proposta é colocar o estudante em contato com algumas modalidades narrativas, entre elas, o conto de mistério. Para tanto, destaca-se que esse é um gênero textual com grandes possibilidades de atrair os estudantes, uma vez que traz um universo de possibilidades, de situações, afinal, há uma gama diversificada deles, como os contos de fadas; os contos de encantamento: os contos maravilhosos; os contos de animais; os contos de ação/enigma/mistérios: os contos eletrônicos e os contos religiosos, o que pode ser explorado durante a aula para incentivar outras leituras.

Professor, indicamos o seguinte site, para a leitura do conto na íntegra e para o preparo da aula:

Maria Angula (Equador), Jorge Renón de La Torre. Disponível em: https://www.terra.com.br/criancas/halloween2.htm > Acesso em: 30 mai. 2020

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula conversando com os estudantes para descobrir se eles sabem o que é um conto. Para isso, apontamos exemplos de alguns questionamentos que podem ser feitos, a fim de fazer o levantamento de conhecimentos prévios em relação a esse gênero textual, de modo a perceber,

ainda, se conhecem alguns tipos de conto, citados anteriormente: fadas, encantamento, maravilhoso e outros, até chegar ao conto de mistério. Você pode, ainda, professor, partir de alguma atividade que já tenha sido desenvolvida com a turma acerca de narrativas.

- Vocês já leram e ouviram várias histórias, seja na escola ou em casa. Quem se lembra de ter lido ou ouvido contos?
- Que tipo de contos vocês já ouviram falar?
- Já ouviram alguma história de mistério, fantasma ou assombração?
- Gostam desse tipo de história?
- Como tiveram contato com essas histórias?
 Alguém da família contou?

Em casos em que os estudantes demonstrarem conhecimentos sobre os contos, em geral, ou sobre o de mistério/assombração, solicite que facam comentários acerca desse conto: como tiveram acesso a ele, do que o conto falava, se gostaram da história e por quê. Sugerimos, ainda, que a conversa com os estudantes continue com perguntas sobre a estrutura, características e tipos dos contos.

Caso algum estudante demonstre não conhecer os contos, de modo algum, sugerimos, professor, que retome as características desse gênero textual e, ao longo da aula, procure envolver esses estudantes na leitura, nos comentários e na realização das

4 | PORTUGUÊS

b



1

Leia o conto a seguir.

Maria Angula¹

Maria Angula era uma menina alegre e viva, filha de um fazendeiro de Cayambe. Era louca por uma fofoca e vivia fazendo intrigas com os amigos para jogá-los uns contra os outros. Por isso, tinha fama de leva-e-traz, linguaruda, e era chamada de moleca fofoqueira.

Assim, viveu Maria Angula até os dezesseis anos, decidida a armar confusão entre os vizinhos, sem ter tempo para aprender a cuidar da casa e a preparar pratos saborosos. Quando Maria Angula se casou, começaram os seus problemas. No primeiro dia, o marido pediu-lhe que fizesse uma sopa de pão com miúdos, mas ela não tinha a menor ideia de como prepará-la.

Queimando as mãos com uma mecha embebida em gordura, acendeu o carvão e levou ao fogo um caldeirão com água, sal e colorau, mas não conseguiu sair disso: não fazia ideia de como continuar.

Maria lembrou-se, então, de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá.

- Minha cara vizinha, por acaso a senhora sabe fazer sopa de pão com miúdos?
- Claro, dona Maria. É assim: primeiro coloca-se o pão de molho em uma xícara de leite, depois despeja-se este pão no caldo e, antes que ferva, acrescentam-se os miúdos.
- Sá icco?
- Só vizinha
- Ah disse Maria Angula –, mas isso eu já sabia!

E voou para a sua cozinha a fim de não esquecer a receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com toicinho, a história se repetiu:

- Dona Mercedes, a senhora sabe como se faz o ensopado de batatas com toicinho?
- E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula exclamou:
- Ah! É só? Mas isso eu já sabia! E correu imediatamente para casa a fim de prepará-lo.

Texto Fragmentado para fins pedagógicos.

Agora, após a leitura, vamos voltar ao quadro apresentado no início da aula. Registre as impressões que você teve sobre o conto após a leitura. A sua ideia inicial se confirmou?

1 Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988. "Maria Angula" é um conto da tradição oral equatoriana. Esta versão foi escrita por Jorge Renón de La Torre a partir de um relato que lhe fez Maria Gomez, uma mulher de 70 anos, que vive no povoado de Otán.

atividades.

A fim de chamar a atenção dos estudantes, sugerimos que você os motive à leitura, dizendo que farão uma leitura compartilhada de um trecho de um conto de mistério/ assombração muito interessante, intitulado Maria Angula. Para levantar as expectativas iniciais em relação ao texto, preencham, juntos, a primeira coluna do quadro. No entanto, antes de fazerem as anotações e iniciarem a leitura compartilhada, aconselhamos que sejam motivados e, para isso, sugerimos alguns questionamentos, como:

- Por que poderemos dizer que o texto lido é um conto de mistério/assombração?
- O que levou Maria Angula a procurar a ajuda da vizinha?

cococococococococo

PORTUGUÊS | 5

3 Sobre o conto, anote as informações:
a. Que fato motivou a história?
O fato que motivou o enredo foi o fato de Maria Angula ser fofoqueira, linguaruda e não ter tempo de
aprender a fazer pratos gostosos.
b. Quem são as personagens?
No trecho lido, as personagens que aparecem são Maria Angula, o marido e Dona Mercedes, a vizinha.
C. Onde acontecem os fatos?
As cenas do trecho lido se passam no lugar onde moram Maria Angula, o marido e Dona Mercedes.
d. Quando acontecem os fatos?
No trecho lido, os fatos ocorrem a partir do momento em que Maria Angula se casa, aos dezesseis
anos de idade.

• O que você acha da atitude da vizinha?

As perguntas acima contribuem para que os estudantes façam uma leitura mais atenta dos textos, afinal, eles têm e, continuamente, terão de retirar do texto as ideias principais. É válido que outras perguntas sejam exploradas, sobretudo as que incentivem os estudantes a terem mais atenção quando praticarem a leitura.

FINALIZANDO

Você pode, professor, solicitar a alguns estudantes que falem sobre como imaginam o final desse conto. Depois que apresentarem algumas versões, você poderá ler para eles o verdadeiro final.

Depois de ouvi-los, antecipe a próxima etapa da sequência, a fim de despertar a curiosidade deles sobre o que está por vir.

6 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOCOCOCO

Como você imagina o final dessa história? Será que Maria Angula seguiu a receita de Dona

Exponha suas ideias para os colegas. A seguir, fique atento à leitura que o professor fará, para que você saiba o fim da história.

AULA 2 - ESTRUTURA NARRATIVA DO CONTO DE MISTÉRIO E/OU

ASSOMBRAÇÃO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, agora, os estudantes passarão por uma experiência na qual terão de analisar dois trechos do conto de mistério/assombração, Maria Angula, lido na Aula 1 desta SA. O primeiro está escrito no discurso direto e o segundo. no discurso indireto. Importante observar como eles perceberão esses dois modos de discurso como recursos utilizados pelos autores para apresentarem as falas das personagens na narrativa.

ESTRUTURA NARRATIVA DO CONTO DE MISTÉRIO E/OU ASSOMBRAÇÃO.

OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer e analisar o uso dos discursos direto e indireto como recurso estrutural das narrativas, especificamente no conto de mistério/assombração Maria Angula.
- Observar o emprego adequado de sinais de pontuação na organização dos discursos direto e indireto.





01 Leia os trechos a seguir, 1 e 2, observando como as falas das personagens são identificadas.

TRECHO 12

- ..."Maria lembrou-se então de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá.
- Minha cara vizinha, por acaso a senhora sabe fazer sopa de pão com miúdos?
- Claro, dona Maria. É assim: primeiro coloca-se o pão de molho em uma xícara de leite, depois despeja-se este pão no caldo e, antes que ferva, acrescentam-se os mijúdos
- Só isso?
- Só, vizinha.
- Ah disse Maria Angula –, mas isso eu já sabia!

E voou para a sua cozinha a fim de não esquecer a receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com toicinho, a história se repetiu:

- Dona Mercedes, a senhora sabe como se faz o ensopado de batatas com toicinho?

E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula exclamou:

– Ah! É só? Mas isso eu já sabia! – E correu imediatamente para casa a fim de

Como isso acontecia todas as manhãs, dona Mercedes acabou se enfezando.

2 Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

COCOCOCOCOCOCOCOCO

PORTUGUÊS | 7

Maria Angula vinha sempre com a mesma história: "Ah, é assim que se faz o arroz com carneiro? Mas isso eu já sabia! Ah, é assim que se prepara a dobradinha? Mas isso eu já sabia!". Por isso a mulher decidiu dar-lhe uma lição e, no dia seguinte...

- Dona Mercedinha!
- O que deseja, dona Maria?
- Nada, querida, só que meu marido quer comer no jantar um caldo de tripas e bucho e eu...
- Ah, mas isso é fácil demais! disse dona Mercedes. E, antes que Maria Angula a interrompesse, continuou:
- Veja: vá ao cemitério levando um facão bem afiado. Depois espere chegar o último defunto do dia e, sem que ninguém a veja, retire as tripas e o estômago dele. Ao chegar em casa, lave-os muito bem e cozinhe-os com água, sal e cebolas. Depois que ferver uns dez minutos, acrescente alguns grãos de amendoim e está pronto. É o prato mais saboroso que existe.
- Ah! disse como sempre Maria Angula. É só? Mas isso eu já sabia!

E, num piscar de olhos, estava ela no cemitério, esperando pela chegada do defunto mais fresquinho..."

TRECHO 23

"Maria se lembrou então de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá. Perguntou se por um acaso ela sabia fazer sopa de pão com miúdos.

A vizinha disse que sabia, explicou que primeiro ela teria que colocar o pão de molho em uma xícara de leite e depois despejar o pão no caldo e, antes que fervesse, explicou que era para acrescentar os miúdos. Maria perguntou à vizinha se seria só isso e sua vizinha afirmou que sim. Maria Angula virou para a vizinha, disse que isso ela já sabia e voou para a sua cozinha para que não se esquecesse da receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com toicinho, a história se repetiu. E Maria foi novamente pedir ajuda à Dona Mercedes, perguntando-lhe se ela sabia fazer ensopado de batatas com toicinho. E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula lhe disse que isso ela já sabia. E correu imediatamente para a sua casa a fim de prepará-lo.

Como isso acontecia todas as manhãs, dona Mercedes acabou se enfezando. Maria Angula vinha sempre com a mesma história, perguntava se era assim que se fazia o arroz com carneiro. E depois falava que isso ela já sabia! É assim que se prepara a dobradinha, dizia dona Mercedes. E repetia que isso já sabia! Por isso a mulher decidiu dar-lhe uma lição e, no dia seguinte... Maria Angula novamente foi à procura de Dona Mercedinha. Dona Mercedes perguntou à Maria sobre o que ela queria. Ela lhe respondeu que nada, só gostaria de atender o seu marido que queria jantar um caldo de tripas e bucho.

Dona Mercedes lhe disse que isso era fácil demais. E, antes que Maria Angula a interrompesse, começou a ensinar. Falou para ela ir ao cemitério, levando um facão bem afiado. E depois que esperasse chegar o último defunto do dia, sem

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula, inicie explicando aos estudantes que os textos narrativos, em geral, trazem, em sua composição, os discursos, ou seja, formas de evidenciar as falas das personagens, de modo a distingui-las da fala do narrador.

Assim, sugerimos a leitura dos dois trechos do conto Maria Angula, do qual já leram um trecho na Aula 1. De início, solicite apenas a leitura silenciosa. Depois, você pode, caso ache pertinente, sugerir a leitura dramatizada: estudantes diferentes interpretando os papéis por meio da leitura: um lê as falas do narrador, outro, da Maria Angula e outro, Dona Mercedes.

Após a leitura, explore, oralmente, os elementos identificadores das falas em cada trecho, assim como o modo como são empregadas as formas verbais (verbos dicendi).

³ Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

FINALIZANDO

Professor, ao final da aula, sistematize, com os estudantes, a forma como os verbos são empregados em cada modo do discurso, bem como o travessão. Enfatize a relevância dos verbos utilizados para indicar as falas das personagens.
Solicite que grifem esses verbos no fragmento 2 do conto Maria Angula.

8 | PORTUGUÊS

que ninguém a visse, retirasse as tripas e o estômago dele. Falou para que quando ela chegasse em casa, lavasse muito bem e cozinhasse com água, sal e cebolas. Depois deixasse ferver uns dez minutos, acrescentasse alguns grãos de amendoim e, assim, estaria pronto o prato mais saboroso que existe. Como sempre, Maria Angula disse que isso ela já sabia! E, num piscar de olhos, estava ela no cemitério, esperando pela chegada do defunto mais fresquinho."

Agora, responda:

 B. Que diferenças vocês notaram quando comparam o trecho 1 com o trecho 2? Essa diferença causa algum efeito na leitura? R: No trecho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens. 	a.	Durante as leituras dos dois trechos, vocês encontraram semelhanças, diferenças, ou os dois?
causa algum efeito na leitura? R: No trecho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens.	: Semell	nanças e diferenças.
causa algum efeito na leitura? R: No trecho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens.		
causa algum efeito na leitura? R: No trecho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens.		
causa algum efeito na leitura? R: No trecho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens.		
No trecho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das personagens.		
	R: No t	recho 1: o narrador não aparece o tempo todo; não indica quem está falando; cho 2: o narrador indica quem está falando e descreve as ações e estado psicológico das
	person	agens.
c. No trecho 2, quem fornece as informações ao leitor a respeito das intenções de Maria Angula	c.	No trecho 2, quem fornece as informações ao leitor a respeito das intenções de Maria Angula
R: O narrador.	R: O na	arrador.

PORTUGUÊS I 9

Hora da pesquisa

O que são verbos dicendi ou de elocução?

Anote alguns exemplos

Não se esqueça de anotar a fonte em que consequiu as informações

Esta pesquisa o auxiliará em outros exercícios desta Sequência de Atividades, quanto à organização dos discursos direto e indireto.



RECONHECENDO CENÁRIOS DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIO

OBJETIVO DA AULA

• Levar o estudante a relacionar a ação das personagens de um conto ao cenário de um conto mistério/ assombração.

Estudante, seu professor trará livros para esta aula de contos de mistério ou de suspense, para que você analise as imagens de suas capas. Assim, valorize e aproveite este momento de contato com os livros!

Agora, vamos às atividades!





1

a. Observe, atentamente, os aspectos da imagem a seguir. É possível associá-la a uma cena de mistério/assombração? Por quê? Justifique, citando elementos da imagem.



Poderão ser citados, professor, elementos como a escuridão, a Lua, o pássaro negro e a construção isolada, por exemplo.

AULA 3 -RECONHECENDO CENÁRIOS DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que você leve para a sala de aula livros (do acervo da sala de leitura da escola) que sejam de contos de mistério ou de suspense, para que os estudantes possam analisar as imagens de suas capas. Para isso, organize, cuidadosamente, uma bancada para expor os livros. É importante valorizar este momento, fazendo com que eles percebam o cuidado com a estética e, também, o cuidado que você teve ao lhes proporcionar esse momento de apreciação.

DESENVOLVENDO

Professor, você poderá iniciar esta aula solicitando aos estudantes que leiam as representações das capas dos livros que você levou para a sala e que observem as escritas e as imagens. Você poderá incentivá-los a compartilhar no grupo-classe sobre o que observaram. Em seguida, proponha que registrem no caderno a seguinte questão:

Como vocês definiriam um conto de assombração/ mistério? O que esse nome sugere?

Agora, sugerimos que peça que leiam a figura abaixo e, em seguida, descrevam os elementos que a faz ser uma imagem adequada para ilustrar um conto de mistério.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos uma conversa com os estudantes. promovendo a participação de todos para que eles discutam sobre os outros elementos que compõem as narrativas de mistério/ assombração. Perguntelhes: Vocês conhecem histórias de mistério./ assombração, histórias que causam suspense e trazem elementos, como fantasmas ou assombrações? Consequem dizer como deve ser uma narrativa - um conto de mistério?

Nesse momento, professor, verifique se os estudantes já conseguem descrever as características básicas de uma narrativa de mistério/ assombração: os cenários, o modo como as personagens se comportam e a presença de elementos, como fantasmas e assombração.

OBS: Sugerimos que faça um mural, deixe-o afixado na sala para ser referência das aprendizagens e descobertas durante o trabalho com esta SA.

10 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOCOCO

b. Após a observação da imagem, leia os trechos a seguir e marque com um X os que você julgar pertencer a um conto de mistério/assombração:

TRECHO 1

– Tenho pena de você –, disse uma vez a lebre à tartaruga: – obrigada a andar com a tua casa às costas, não podes passear, correr, brincar e livrar-te de teus inimigos.

O porteiro sentiu que o rapaz estava sob forte tensão e ficou muito preocupado. Para um bellboy não era interessante ver certas coisas. Aliás, o perfeito mensageiro não tem olhos nem ouvidos: apenas pernas e cortesia.

TRECHO 2

- Alguma mulher sem roupa?
- Não, acho que vi um fantasma.
- Em que programa de televisão?
- Não é brincadeira, Guima. Vi um fantasma debaixo duma cama.

Sabe onde? No apartamento 222, o do Barão.

– Mas como viu esse fantasma?

TRECHO 3

Era uma vez um rei que vivia num reino distante, com a sua filha pequena, que se chamava Branca de Neve. O rei, como se sentia só, voltou a casar, achando que também seria bom para a sua filha ter uma nova mãe.

A nova rainha era uma mulher muito bela, mas também muito má e não gostava de Branca de Neve que, quanto mais crescia, mais bela se tornava.

TRECHO 4

Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade. Minhas únicas companhias eram a Lua e alguns animais de vida noturn Num canto havia um cão e um gato, tentando encontrar alimentos, revirando latas de lixo. Em outro ponto da rua, ratos entravam e saíam de um esgoto próximo à padaria da esquina. Eu estava tentando lembrar por que havia saído tão tarde do emprego, quando ouvi uns passos atrás de mim.

c. Para finalizar, releia os trechos assinalados e explique por que eles pertencem a um conto de mistério/assombração. Escreva as características desse gênero textual, conforme o que percebeu nos trechos lidos. Respostas dos alunos baseadas no quadro acima.

mo o conto de mistério/assombração pertence ao grupo das narrativas, apresentam os elementos óprios da estrutura desses textos, com estas especificidades:
Personagens: ladrão; detetive; assombração; pessoas ou animais sombrios etc.
Um conflito/trama a ser resolvido;
Desenvolvimento da história de acordo com o início;
Presença de diálogos e narrador ao longo da história;
Lugares inusitados; cemitérios, por exemplo etc.

AULA 4 - INVESTIGANDO MISTÉRIOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou grupos de 4 estudantes, respeitando os protocolos de distanciamento social, higiene e saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

PORTUGUÊS I 11

INVESTIGANDO MISTÉRIOS

OBJETIVO DA AULA

• Reconhecer os elementos que compõem o conto de mistério; escrever um trecho, dando continuidade ao conto de mistério.



Leia o trecho a seguir, extraído do "Conto de Mistério⁴", de Stanislaw Ponte Preta.

Com a gola do paletó levantada e a aba do chapéu abaixada, caminhando pelos cantos escuros, era quase impossível a qualquer pessoa que cruzasse com ele ver seu rosto. No local combinado, parou e fez o sinal que tinham já estipulado à guisa de senha. Parou debaixo do poste, acendeu um cigarro e soltou a fumaça em três baforadas compassadas. Imediatamente, um sujeito mal-encarado, que se encontrava no café em frente, ajeitou a gravata e cuspiu de banda.

Era aquele. Atravessou cautelosamente a rua, entrou no café e pediu um guaraná. O outro sorriu e se aproximou:

Siga-me! - foi a ordem dada com voz cava. Deu apenas um gole no guaraná e saiu. O outro entrou num beco úmido e mal-iluminado e ele - a uma distância de uns dez a doze passos - entrou também.

Ali parecia não haver ninguém. O silêncio era sepulcral. Mas o homem que ia à frente olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém de tocaia e bateu numa janela. Logo uma dobradiça gemeu e a porta abriu-se discretamente.

Entraram os dois e deram numa sala pequena e enfumaçada onde, no centro, via-se uma mesa cheia de pequenos pacotes. Por trás de la, um sujeito de barba crescida, roupas humildes e ar de agricultor pareciam ter medo do que ia fazer. Não hesitou - porém - quando o homem que entrara na frente apontou para o que entrara em seguida e disse: "É este".

O que estava por trás da mesa pegou um dos pacotes e entregou ao que falara. Este passou o pacote para o outro e perguntou se trouxera o dinheiro.

Antes de irem às atividades, você pode abrir aqui, professor, o espaço para que estabeleçam comparações entre o conto lido nesta aula e o lido na aula anterior.

Vamos comparar esse texto ao que foi lido na aula anterior, Maria Angula?

Agora, vamos investigar?

Observe se, no texto lido, você consegue encontrar pistas para desvendar o mistério: o que há nos pacotes? Em seguida, escreva, em seu caderno de anotações, um final para essa história, de modo a desvendar o mistério. Socialize com seus colegas a sua produção, comentado se seguiu, ou não, a guma pista do texto.

4 Fonte: PRETA, S. P. Conto de Mistério. Disponível em: http://aprenderenadamais.blogspot.com/2013/07/textoo-quilode-feijao-conto-de-misterio.html, Acesso em: 18 de jun. 2020.

INICIANDO

Professor, sugerimos, nesta aula, a leitura do trecho que dá início a um conto de mistério, intitulado "Conto de mistério", de Stanislaw Ponte Preta. A leitura do conto, na íntegra, poderá ser feita no link indicado a seguir:

Conto de mistério, Stanislaw Ponte Preta. Disponível em: http://aprenderenadamais.blogspot.com/2013/07/textoo-quilode-feijao-conto-de-misterio.html. Acesso em: 18 jun. 2020

A proposta é que, além de oportunizar o reconhecimento de elementos que compõem

o conto de mistério, os estudantes sejam estimulados a novas leituras.

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula, sugerimos que os estudantes apliquem suas habilidades de desvendar mistérios por meio da imaginação, reconhecendo, nesse percurso, elementos que caracterizam o conto de mistério/assombração. Para isso, farão a leitura compartilhada de um conto de mistério/assombração.

Sugerimos o "Conto de Mistério", de Stanislaw Ponte Preta, para que, a partir dele, os estudantes, em duplas (respeitando os protocolos de segurança), investiguem, pesquisem e se sintam estimulados à leitura.

Você pode iniciar a aula perguntando a eles se gostam de desvendar mistérios. Convide-os a esta aventura. Caso algum(uns) estudante(s) já conheça(m) o conto, convide-o(s) a ajudar(em) os demais investigadores, indicando pistas, mas só poderão dizer quem desvendou o mistério ao final da aula.

A seguir, apresente, em linhas gerais, que se trata de um conto de mistério/assombração. Assim, é importante que os estudantes levantem hipóteses sobre o assunto, sobre o enredo e sobre o final, as quais serão confirmadas, ou não, no decorrer da leitura.

Após a leitura compartilhada do texto, explore com os estudantes, oralmente, a descrição das personagens, o cenário, a seguência de ações etc., de modo que os estudantes percebam como o autor se valeu desses elementos para a construção do clima de mistério no conto. Permita que se posicionem em relação ao tema, às ações das personagens, que façam comparações entre o teor do conto e outras situações já vivenciadas por eles, que comentem se as expectativas anteriores à leitura se confirmaram ou não.

Em seguida, em duplas, ou em quartetos, ou como preferir, os estudantes deverão produzir um trecho, por escrito, dando continuidade ao conto e desvendando o mistério.

É importante que se promova a socialização das produções, deixando que comentem as escolhas que fizeram, por exemplo, as pistas encontradas no texto.

Caso nenhum grupo chegue ao final como o de Stanislaw Ponte Preta, você poderá ler o conto na íntegra para eles.

Sugerimos, também, que você oportunize, professor, um espaço para que comparem o conto da aula de hoje com o da aula anterior.

FINALIZANDO

Professor, ao final desta aula, você pode fazer comentários com a turma acerca das expectativas em

12 | PORTUGUÊS

Seguem sugestões para que você, estudante, faça outras leituras de outros contos de mistério e, assim, pratique o hábito da leitura literária.

- 1°. O Gênio do Crime, de João Carlos Marinho.
- 2°. O Mistério do Cinco Estrelas, de Marcos Rey.
- 3°. Minha guerida Assombração, de Reginaldo Prandi.
- 4°. Contos de enganar a morte, de Heloisa Prieto.
- 5°. Contos de terror e mistério, de Edgard Alan Poe.
- 6°. Sherlock Holmes e Grandes Contos de...Mistérios!, de Arthur Conan Doyle.

ANOTAÇÕES		

relação ao texto e como foi desvendar o mistério. Alguém descobriu que eram sacos de feijão? Que elementos do texto os ajudaram?

O importante não é construir um final como o do autor e sim a exploração dos elementos geradores dos efeitos de sentido no texto, ou seja, o de mistério. O que vale é a participação dos estudantes e o estímulo à criatividade e imaginação.

PORTUGUÊS | 13

AULA 5 EXERCITANDO AS APRENDIZAGENS

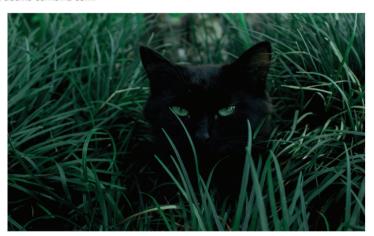
OBJETIVO DA AULA

 Ampliar conhecimentos quanto à estrutura e à organização do gênero textual: narrativas de mistério e/ ou assombração.



1 Leia as imagens seguintes e assinale a alternativa correta, conforme a indicação da cena.

A imagem abaixo combina com:



- a. uma história de contos de fadas.
- b. uma história de contos de aventuras.
- c. uma história de receitas.
- d. uma história de contos de mistério.

AULA 5 -EXERCITANDO AS APRENDIZAGENS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, este momento é dedicado ao estudante para que ele realize as quatros questões apresentadas de maneira autônoma e para que você tenha a oportunidade de mapear dúvidas, caso elas apareçam. Assim, será possível retomar o conteúdo posteriormente.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, professor, que esta aula seja iniciada com a retomada de passos dados, do início desta SA até aqui. Solicite aos estudantes que consultem suas anotações e apontem as características do conto de mistério, bem como aspectos dos discursos direto e indireto.

A seguir, estimule-os a realizarem as atividades propostas nesta aula, a princípio, sem as interferências suas ou dos colegas.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, para sistematizar os conhecimentos desta aula, as atividades seiam corrigidas com os estudantes, sinalizando os pontos de atenção de que eles precisarem, a fim de que sejam feitas as intervenções necessárias, como retomadas e outros. É importante incentivá-los a construir os conhecimentos por si só, mas, para isso, precisam ser ajudados, motivados a falar, antes de você apresentar as respostas corretas.

14 | PORTUGUÊS

tocococococococococo



"Para ganhar a aposta, era preciso atravessar a rua e bater a mão no portão do cemitério. O garoto que tinha topado o desafio correu. Parou na frente do portão e começou a fazer careta para o amigo. Depois se encostou ao portão e tentou bater a mão nele. Foi quando percebeu que ela estava presa."

Marque a alternativa correta. O trecho lido representa o:

- a. final do conto.
- b. início do conto.
- c. conflito do conto.
- d. desfecho do conto.
- 3 Leia o texto⁶ abaixo:

"Era só uma exclamação. Mas o sacristão achou que a moça estava vendo a alma da mãe atrás dele. Largou a flor e saiu correndo. Vinha passando um rapaz bonito. Foi ele quem apanhou a rosa. Aí aconteceu uma coisa realmente estranha. A moça escutou uma voz muito clara:

Vai casar é com este!

Dito e feito. Alguns meses depois, a moça casou com o rapaz bonito. (Agora, cá entre nós, quem falou "Vai casar é com este" foi o sacristão - de novo. Ele olhou para trás enquanto corria, viu o rapaz entregando a flor e adivinhou na hora)."

Agora, responda. No último parágrafo, quem está falando?

- a. É a personagem da história.
- b. É uma voz, que narra a história.
- É o sacristão.desfecho do conto.
- d. É a moça que rezava.
- 4 Reescreva o trecho a seguir, retirado do trecho do exercício anterior, em discurso indireto. Para isso, observe as mudanças necessárias nas formas verbais e nos sinais de pontuação.
 - "Aí aconteceu uma coisa realmente estranha. A moça escutou uma voz muito clara:
 - Vai casar é com este! "

Opção de resposta: "Aí, aconteceu uma coisa realmente estranha. A moça escutou uma voz muito clara que dizia que ela se casaria com aquele cara".

5 Fonte: PRIETO, H. Lá vem história outra vez: contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. 6 Fonte: LAGO, A. Sete histórias para sacudir o esqueleto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

cococococococococo

PORTUGUÊS | 15



LEITURA MULTISSEMIÓTICA E ESCRITA DE LEGENDA.

OBJETIVO DA AULA

• Repertoriar os estudantes com imagens que suscitem ideias para o desenvolvimento da narrativa de mistério.

Estudante, fique atento às explicações do professor acerca das legendas. Vamos utilizá-las nesta aula?



Leia as imagens a seguir. Observe que elas estão sem legendas.

A partir das observações feitas pelo professor sobre a escrita de legendas e pelo que você assimilou, vamos escrever legendas para as imagens?

IMAGEM 1



AULA 6 - LEITURA MULTISSEMIÓTICA E ESCRITA DE LEGENDA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, apresentamos uma seção que trará imagens de contos de mistérios e elas, por "erro de redação", vieram sem "legendas". A tarefa deles agora será criar, para cada imagem, uma legenda que combine com ela.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que solicite aos estudantes que leiam, atentamente, cada imagem e, depois da leitura, escreva uma legenda que fique adequada a ela. No momento em que estiverem produzindo as legendas, é importante que você circule pela sala, observando se há algum estudante com dificuldade. de modo que você possa fazer intervenções, caso necessárias. Para tanto, é preciso orientá-los e, para isso, sugerimos que promova um diálogo com a turma acerca do assunto. Pergunte a eles, por exemplo:

- O que é uma legenda?
- Qual a finalidade dela?
- Como são escritas? São textos grandes?
- Que tipo de informações precisam aparecer nas legendas?

Destaque, ao final, as características das legendas, de modo geral, apontando que são textos breves e que têm a finalidade de esclarecer, a quem olha a imagem ou a foto, o que ela representa, de modo que se compreenda o que está retratado ali, de forma bem breve. Algumas perguntas podem ser colocadas na lousa para orientá-los sobre as informações importantes para compor as legendas:

- Qual a natureza da cena?
- Há personagens?
- Quem são eles?
- Quais as referências espaciais e temporais da imagem?

Ao final, explique que as legendas precisam trazer as informações básicas sobre o a cena representada. Você poderá fazer uma delas, de modo coletivo, com a participação de toda a turma, a fim de que entendam bem como fazer as demais.

Professor, se achar necessário, você poderá levar modelos de legenda para a sala de aula, a fim de que os estudantes se familiarizem melhor com a forma com que são escritas.

16 | PORTUGUÊS

IMAGEM 2



IMAGEM 3



PORTUGUÊS | 17

IMAGEM 4



IMAGEM 5



FINALIZANDO

Professor, proponha que cada estudante escolha uma ou duas legendas para socializar a produção com os seus pares. Essa atividade não tem certo ou errado, mesmo que eles não conheçam mais profundamente o gênero textual "legenda", o que está sendo trabalhado, no momento, é o repertório para criar narrativas.

AULA 7 -TRANSFORMANDO O DISCURSO INDIRETO EM DIRETO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Nesta aula, propomos a atividade de reescrita de trecho de um conto de mistério, escrito em discurso indireto para o discurso direto. O trecho selecionado é do conto O médico fantasma.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula retomando o assunto da Aula 2: a presença dos discursos direto e indireto nos contos em geral, e que o uso de um ou outro depende da escolha do autor. Sugerimos que os estudantes sejam motivados a apontar, no texto a ser lido nesta aula, as características de cada um dos modos estudados, o direto e o indireto, conforme indicações a seguir:

No discurso direto:

- As falas são indicadas pelos travessões ou pelas aspas:
- São acompanhadas dos verbos dicendi ou verbos de elocução, que podem vir antes ou depois das falas;
- Esse modo de discurso faz o leitor ter a sensação de maior proximidade com as personagens.

No discurso indireto:

 As falas das personagens são expostas pelo narrador,

18 | PORTUGUÊS

TRANSFORMANDO O DISCURSO INDIRETO EM DIRETO

OBJETIVO DA AULA

- Reescrever trecho com discurso indireto, transformando-o em discurso direto.
- Empregar adequadamente verbos dicendi, assim como sinais de pontuação.

Estudante, propomos, nesta aula, a atividade de reescrita de trecho de um conto de mistério, escrito em discurso indireto para o discurso direto. O trecho selecionado é do conto O médico fantasma.

Para rememorar:

No discurso direto:

As falas são indicadas pelos travessões ou pelas aspas;

São acompanhadas dos verbos dicendi ou verbos de elocução, que podem vir antes ou depois das falas; Esse modo de discurso faz o leitor ter a sensação de maior proximidade com as personagens.

No discurso indireto:

As falas das personagens são expostas pelo narrador, ou seja, ele reproduz a fala das personagens, de modo que se perceba um distanciamento maior delas. Nesse modo de discurso, é importante observar a combinação de tempos e modos verbais.



- 1 Leia o trecho⁷ a seguir.
- 2 Realize o que é solicitado nas questões a seguir:

"Esta história tem sido contada de pai para filho na cidade de Belém do Pará. Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão. Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles

O garoto mais novo perguntou ao outro se ele acreditava em fantasma. Espantado, o outro disse que não acreditava! Então, o mais novo insistiu dizendo-lhe que acreditava sim! O outro replicou dizendo-lhe que poderia acreditar que não. Não satisfeito, o menino mais novo resolveu fazer-lhe uma aposta. Disse-lhe que apostaria a sua bola de futebol que o garoto mais velho não teria coragem de entrar no cemitério à noite."

⁷ Fonte: PRIETO, H. Lá vem história outra vez: contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

PORTUGUÊS | 19

Agora, observe que, no trecho, há partes que podem ser transformadas em falas das personagens. Faça a transformação para o discurso direto.

"Esta história tem sido contada de pai para filho na cidade de Belém do Pará. Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão. Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles.

- Você acredita em fantasma? - perguntou o mais novo.

Agora, compartilhe sua atividade com os colegas.

- Eu não! disse o outro.
- Acredita sim! insistiu o mais novo.
- Pode apostar que não replicou o outro.
- Tudo bem. Aposto minha bola de futebol que você não tem coragem de entrar no cemitério à noite."

ou seja, ele reproduz a fala das personagens, de modo que se perceba um distanciamento maior delas. Nesse modo de discurso, é importante observar a combinação de tempos e modos verbais.

FINALIZANDO

Devido ao tempo, talvez não seja possível ouvir todos os estudantes. Para finalizar, solicite que se candidatem a compartilhar a sua produção com a turma toda. É importante que eles se sintam seguros para isso. Por isso, é aconselhável que você, professor, faça uma revisão nessa produção, indicando as possíveis correções e sanando dúvidas dos estudantes.

AULA 8 -PLANEJANDO UM CONTO DE MISTÉRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala pode ser organizada em forma de "U", desde que se respeitem os protocolos indicados pelas autoridades da saúde. Outra opção seria levar os estudantes para um espaço externo, se houver na escola, ao ar livre, que permita o desenvolvimento da aula, de modo que eles se organizem em forma de círculo.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Nesta aula, professor, os estudantes exercitarão a habilidade de planejar e criar um conto de mistério escrito. Certamente, esta é uma etapa relevante no processo de consolidação de habilidades previstas para esta SA, uma vez que, durante a escrita dos contos de mistério/assombração, você, professor, poderá acompanhar o modo como os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos nas aulas desta SA, assim como os conhecimentos de mundo, o repertório cultural e outros. Assim, valerá muito os estímulos que receberem para produzirem belos contos. Dessa forma, é um bom momento para estimular o exercício da escrita.

DESENVOLVENDO

Professor, é importante explicar aos estudantes a importância de planejar

20 | PORTUGUÊS

PLANEJANDO UM CONTO DE MISTÉRIO

OBJETIVO DA AULA

- Planejar a escrita de um conto de mistério, com a ajuda de imagens;
- Estruturar a proposta de escrita de um conto de mistério/assombração, empregando as operações de produção.

Estudante, vamos, agora, planejar a escrita de um conto de mistério/assombração. Para isso, você deverá pensar nas etapas a sequir:

- Contextualização: é importante recuperar, aqui, as características do conto de mistério/ assombração, como a construção do cenário, a caracterização de personagens e a presença do elemento de mistério e/ou assombracão;
- Elaboração da proposta: projeto de texto;
- Planificar: como será o início da história; como se dará a complicação, o enredo e o desfecho do texto;
- Desenvolvimento do projeto: escrita do conto;
- Revisão: aspectos como ortografia, organização de frases, emprego de conectivos, pontuação etc.
 e revisão textual (aspectos relativos ao gênero textual conto de mistério/assombração).



Observe as imagens que estão na Aula 6 desta Sequência de Atividades. Escolha uma delas para ser o cenário de um conto de mistério. Agora, imagine como essa história se desenvolverá e, para ajudá-lo no planejamento de cada etapa, preencha este quadro.

Planejamento do conto		
O quê? Fato que dará origem à história.		
Tipo de Narrador (quem contará a história).		

cada etapa do conto, tendo em mente os aspectos gerais da estrutura narrativa, de acordo com o que estudaram na Aula 1, desta SA:

Para escreverem o conto de mistério, professor, solicite aos estudantes que se orientem por meio desse planejamento. Assim, poderão colocá-lo em ação. Enquanto os estudantes estiverem fazendo essa importante atividade, você pode circular pela sala e observar, atentamente, aqueles estudantes que apresentam dificuldades, a fim de que possam ser planejadas as intervenções necessárias. Como irão planejar a escrita de um conto de mistério, motive-os a essa tarefa.

PORTUGUÊS | 21

Tipo de discurso: direto/indireto.	
Quando? (passado, presente, futuro).	
Onde? (local em que ocorrerão os fatos).	
Quem? (Quais serão as personagens e como elas serão).	
Enredo (como de desenvolverá a história do conto: fato inicial, complicação, desfecho).	

Agora, socialize com a turma o seu projeto de texto. Você deverá transformá-lo em um conto de mistério, o qual será entregue ao professor na aula seguinte.

Para o planejamento, sugerimos orientar os estudantes quanto:

1 Contextualização: é importante recuperar, aqui, as características do conto de mistério/ assombração, como a construção do cenário, a caracterização de personagens e a presença do elemento de mistério e/ou assombração;

2 Elaboração da proposta: projeto de texto;

- 3 Planificar: como será o início da história; como se dará a complicação, o enredo e o desfecho do texto:
- 4 Desenvolvimento do projeto: escrita do conto;
- 5 Revisão: aspectos como ortografia, organização de frases, emprego de conectivos, pontuação etc. e revisão textual (aspectos relativos ao gênero textual conto de mistério/ assombração.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que utilize este espaço para solicitar a alguns estudantes que falem sobre a experiência de planejar o conto e de que maneira esse planejamento o ajudará durante a escrita do conto em casa.

Vale observar, professor, quais estudantes apresentaram dificuldades para realizar essa atividade para, então, planejar as intervenções necessárias.

Sugerimos que, na próxima aula, os textos sejam recolhidos, a fim de que você possa fazer a leitura e sistematização de avanços e dificuldades no processo de escrita dos estudantes. O ideal é que, posteriormente, sejam feitas as devolutivas aos estudantes e que as dificuldades sejam trabalhadas, tanto em relação aos aspectos textuais quanto aos aspectos gramaticais.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 6º ano do Ensino Fundamental, intitulado Variação Linguística.

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como o das de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das relacionadas, eles terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Nesse sentido, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, apresentar-se-á uma sugestão que contemple motivações convergentes, interacionista e socio-discursiva, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de Oralidade, Leitura/ escuta, Produção de textos e Análise linguística/semiótica. E, para isso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, considerando, neste momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 6° ano, (**EF69LP55**) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), em gêneros diversos.
- (EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.
- (EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.
- (EF69LP05B) Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.
- (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

	PL	ANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A língua, várias linguagens.
2	45 min	A linguagem verbal e a não verbal e os recursos linguísticos
3	45 min	Que língua é essa?
4	45 min	Variação linguística/aspectos situacionais.
5	45 min	Variação linguística regional ou geográfica.
6	45 min	O português falado no Brasil e em outros países I.
7	45 min	O português falado no Brasil e em outros países II.
8	45 min	Falamos a mesma língua.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano do Ensino Fundamental. Para isso, este guia deve ser aplicado a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

PORTUGUÊS | 25

Nome da Escola:		
Nome do Estudante:		
Data:/2020	Ano/Turma:	ر <u>—</u>

A LÍNGUA, VÁRIAS LINGUAGENS.

OBJETIVO DA AULA

- Refletir sobre a necessidade de adequação linguística aos contextos de uso da língua.
- Sensibilizar os estudantes quanto ao uso consciente da língua.

Estudante, nesta aula você conhecerá e refletirá sobre os diferentes textos com diferentes elementos, a fim de que perceba a necessidade da adequação linguística a um contexto. Para isso, trabalharemos com o gênero textual tirinhas de humor, as quais apresentam linguagem verbal e não verbal, de modo que você observe e reflita sobre os recursos linguísticos empregados, observando suas características e reconhecendo, sobretudo, o modo de linguagem empregado nos textos para o alcance dos efeitos de sentido pretendidos.



1

Leia os textos a seguir e depois responda às atividades.

Tirinha 01 - Nerdson não vai à escola



Imagem: Karlisson Bezerra / br-linux.org¹

1 BEZERRA, K. Nerdson não vai à escola, 2011. Disponível em: https://br-linux.org/wparchive/2011/quadrinhos-do-nerdson-em-novo-endereco.php>. Acesso em: 02 jun. 2020.

AULA 1 - A LÍNGUA, VÁRIAS LINGUAGENS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos para leitura e discussão sobre os textos, respeitando os protocolos de segurança, estipulados pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, a finalidade desta aula é levar os estudantes a conhecerem e refletirem sobre os diferentes textos com diferentes elementos, a fim de que percebam a necessidade da adequação linguística ao contexto. Para isso, trabalharemos com o gênero textual tirinhas de humor, as quais apresentam linguagem verbal e não verbal, de modo que os estudantes reflitam sobre os recursos linguísticos empregados, observando suas características e reconhecendo, sobretudo, o modo de linguagem empregado nos textos para o alcance dos efeitos de sentido pretendidos.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos uma conversa com os estudantes para diagnosticar os conhecimentos prévios que eles iá possuem sobre as diferentes formas de utilização da língua portuguesa. É importante explicar que a nossa língua, assim como outras, possui diferentes maneiras de ser utilizada, dependo das condições de utilização, ou seja do contexto de uso: com quem se fala, quando se fala, por que se fala.

Assim, sugerimos o trabalho com gêneros textuais diferentes para que observem que eles possuem intencionalidades, que possuem públicosalvo diferentes, que trazem marcas linguísticas conforme a época em que foram escritos.

Nesse sentido, sugerimos a organização de um varal de textos, de gêneros textuais diferentes, com linguagens diferentes. Para tanto, sugerimos o acesso ao site indicado aqui, a fim de que seja organizado esse varal.

Assim, sugerimos que inicie a aula, pedindo aos estudantes que se dirijam ao varal e leiam, livremente, os textos distribuídos. Você também pode pedir que escolham um dos textos e retornem aos seus lugares.

Após a leitura atenta dos textos, peça aos estudantes que observem o máximo de detalhes possível em relação à linguagem empregada no texto, se ela difere da que ele está habituado a usar. Eles podem registrar essas observações para utilizá-las no momento da socialização.

Quando fizerem isso, sugerimos que abra um espaço para a discussão, a partir de questionamentos, como:

- O que vocês observaram nos textos em relação ao modo como o autor faz uso da língua portuguesa?
- É diferente do modo como vocês falam ou escrevem?
- Que tipo de observações fizeram em relação ao léxico, ao sentido das palavras, à forma como estão escritas?

Você, professor, poderá mediar as discussões, observando se, porventura, há estudantes na turma com dificuldades para reconhecer o modo de

26 | PORTUGUÊS

Tirinha 02 - Como os super-heróis² brasileiros sobrevivem



© 0 0

Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com³

Tirinha 03 - O grande manual das pequenas ilusões



Imagem: Karlisson Bezerra / olamundo0.wordpress⁴

2 Foi mantida a mesma grafia apresentada na tirinha.

3 SIMÕES, C. Homem-Grilo: Como os super-heróis brasileiros sobrevivem, 2001. Disponível em:https://homemgrilo.com/comic/como-os-super-herois-brasileiros-sobrevivem-i/. Acesso em: 02 jun. 2020.

4 BEZERRA, K. O Grande Manual das Pequenas Ilusões, 2010. Disponível em: https://olamundo0.wordpress.com/tag/nerdson/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

utilização da língua, a fim de que você faça as intervenções devidas e nenhum estudante fique para trás.

Agora, retornando a seus lugares, farão as atividades deste caderno.

Qual o gênero textual dos textos lidos?

a.	Qual o gênero textual dos textos lidos?
Espera-se	que os estudantes respondam que se trata de tirinhas de humor.
b.	Que características esses textos têm em comum em sua constituição?
	que os estudantes identifiquem que os textos apresentam, em sua constituição, imagens em não verbal) e trechos escritos (linguagem verbal).
С.	Geralmente, em que tipo de suporte esse texto é publicado?
Espera-se	que os estudantes respondam que as tiras de humor são encontradas, com maior frequência, s e revistas.
	Para quem se destinam esses textos?
As tirinha	s de humor são destinadas a crianças, adolescentes e adultos.
e.	Qual a função das imagens nesse gênero textual?
	que os estudantes respondam que, nesse gênero textual, as imagens completam o texto ice-versa. O leitor precisa dos dois elementos para entender a mensagem.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ao final das atividades, abra um espaço para as reflexões e, a partir do diálogo, de suas falas e das falas dos estudantes, leve-os a pensar sobre os diferentes modos que as pessoas têm de falar ou escrever. Peça a eles que tomem nota do que considerarem importante. Neste momento, vale destacar pontos importantes, como:

- o nosso modo de falar sofre interferências do lugar onde estamos, da profissão que exercemos, das pessoas com quem falamos e de outros;
- todas as personagens das tirinhas utilizaram a língua portuguesa, com vocabulário pertinente à situação de fala;
- a essa variação no modo de falar das pessoas chamamos de variação linguística. Dessa forma, devemos considerar isso quando falamos ou escrevemos para alquém.

FINALIZANDO

Após os estudantes fazerem as atividades. pode ser promovida uma discussão com a turma sobre aspectos semelhantes e diferentes encontrados nos textos escolhidos. À medida que ocorre essa socialização e comparação entre o modo como a língua portuguesa foi utilizada em situações diferentes, os estudantes poderão refletir sobre as diferenças e observar como os contextos de uso interferem no modo como falamos ou escrevemos. Por terem feito essas observações nas tirinhas, foi possível observar as imagens, a expressão das personagens, o lugar onde estão, para fazer as inferências acerca do contexto em que a língua portuguesa foi utilizada.

28 | PORTUGUÊS

COCOCOCOCOCOCOCOCO



a. Que tipo de pessoa utiliza o modo de falar da personagem da tirinha 1?

Espera-se que os estudantes percebam que, na tirinha 1, a personagem representa um programador, por isso usa termos como "protótipo", "refatorando", termos próprios da profissão, os quais fazem parte do seu vocabulário.

b. Quem é a personagem que fala na tirinha 2? Para quem ela fala? Como é a linguagem que ele utiliza?

Na tirinha 2, a pessoa que fala é um vendedor ambulante, falando a outras pessoas que parecem estar _em um ônibus. Ele utiliza uma linguagem comum, própria do dia a dia.

c. Na tirinha 3, em que situação se empregam expressões como "e-mail", "twitter"? Que tipo de pessoa a personagem dessa tirinha representa?

Espera-se que os estudantes percebam que, na tirinha 3, as expressões utilizadas são comuns para as pessoas que trabalham com computadores.

Estudante, reflita:

- o nosso modo de falar sofre interferências do lugar onde estamos, da profissão que exercemos, das pessoas com quem falamos e de outros;
- todas as personagens das tirinhas utilizaram a língua portuguesa, com vocabulário pertinente à situação de fala;
- chamamos essa variação no modo de falar das pessoas de variação linguística. Dessa forma, devemos considerar isso quando falamos ou escrevemos para alguém.

cocococococococo

PORTUGUÊS | 29

A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL E OS RECURSOS LINGUÍSTICOS

OBJETIVO DA AULA

- Identificar o modo de uso da língua como recurso para produzir efeitos de sentido em um texto.
- Perceber as inferências como recursos de construção de sentido nas tirinhas de humor.

Estudante, nesta aula, continuaremos com a leitura de tirinhas de humor, a fim de analisar outras situações em que a língua portuguesa é utilizada de modos diferentes. Assim, você poderá aprender um pouco mais sobre aspectos relacionados aos contextos de uso da língua, analisando e inferindo os efeitos de sentido decorrentes da escolha de vocabulário e de outros recursos linguísticos.



01

Leia a tirinha, observando os detalhes da linguagem verbal e da linguagem não verbal.

Tirinha 04 - Tio, me dá um autógrafo









Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com⁵

A partir dos comentários feitos com o professor durante a leitura da tirinha, escreva um parágrafo dizendo o que você entendeu sobre a leitura de textos com linguagem verbal e não verbal.

Espera-se que os estudantes respondam, ao modo deles, que, para fazermos a leitura de textos mistos, com linguagem verbal e não verbal, é preciso analisar, cuidadosamente, os elementos linguísticos (verbais) e os não linguísticos (não verbais: cores, imagens, caracterização de personagens e outros).

5 SIMÕES, C. Homem-Grilo: Tio, Me dá um Autógrafo!, 2001. Disponível em: https://homemgrilo.com/comic/tio-me-da-um-autografo/. Acesso em: 02 jun. 2020.

AULA 2 - A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL E OS RECURSOS LINGUÍSTICOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, continuaremos com a leitura de tirinhas de humor, a fim de analisar com os estudantes outras situações em que a língua portuguesa é utilizada de modos diferentes. Assim, vamos situando-os às questões relacionadas aos contextos de uso, analisando e inferindo os efeitos de sentido decorrentes da escolha de vocabulário e de outros recursos linguísticos relacionados às variedades linguísticas.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, professor, que, ao iniciar esta aula, você retome as atividades desenvolvidas na aula anterior. É um bom momento para observar o interesse da turma pelo assunto, assim como o nível de compreensão em relação ao que está sendo abordado sobre as variedades linguísticas. Proponha aos estudantes a leitura dos textos seguintes, mas, antes, é relevante permitir que a turma comente os textos lidos: se gostam de ler tirinhas de humor, onde elas são encontradas e como os recursos não verbais contribuem para a compreensão da parte verbal.

Professor, antes de os estudantes realizarem a leitura, solicite que reflitam:

- se sabem a que gênero textual pertence o texto a ser lido?
- se conhecem o autor da tirinha, Cadu Simões?

- se já leram outras tirinhas com a personagem homem-grilo? Sabem algo sobre ela?
- sabem onde são encontradas as tirinhas de humor?

Agora, após a leitura, professor, sugerimos que abra um espaço para as discussões, a fim de que respondam, oralmente, as questões a seguir, mas, antes, retome os questionamentos feitos antes do texto e peça que alguns estudantes exponham suas respostas.

- Quem são as personagens da tirinha?
- Em que ambiente ocorre a história?
- Como podem ser descritas as ações de cada quadrinho?
- Por que se pede um autógrafo a alguém?
- Que informações implícitas são necessárias para compreendermos a tirinha?
- Que elementos não verbais contribuíram para a construção de sentido da tirinha?
- Explique a função do subentendido, na tirinha, para criar o humor.

Opções de respostas, respectivamente:

- O Homem-Grilo, o menino, o ladrão.
- Em uma cidade grande.
- Sim. O menino aborda o Homem-Grilo para pedir um autógrafo; o homem-Grilo dá o autógrafo; o Homem-Grilo fica nervoso porque foi chamado de Chapolin Colorado.
- pede-se um autógrafo quando se é fã de uma pessoa importante ou

30 | PORTUGUÊS

Releia a fala do menino no 1º quadro da Tirinha 04. "Tio, me dá um autógrafo!"

a. Essa forma de falar é comum na linguagem formal ou informal? Por quê?

Espera-se que os estudantes percebam as marcas de coloquialidade nesse trecho, ou seja, trata-se de linguagem informal.

b. A linguagem utilizada é adequada ao contexto expresso no texto?

Espera-se que os estudantes percebam que, por se tratar de uma criança, e pela situação de informalidade presente na cena, a linguagem é adequada.

c. Como seria escrita a frase de acordo com a linguagem formal?

Na norma culta, a escrita seria: Senhor, dê-me um autógrafo.

conhecida/famosa;

- É preciso saber quem é Chapolin Colorado. É preciso saber que esse super-herói é diferente dos outros, seus poderes são outros.
- As imagens, o cenário e as expressões faciais das personagens.
- Entende-se que o Homem-Grilo ficou nervoso porque foi confundido com o Chapolin Colorado, ou seja, ele não é reconhecido pela criança.

Após as discussões, em que os estudantes expuseram suas observações acerca da leitura, você pode dizer a eles, caso não tenham demonstrado esse conhecimento durante as discussões, que a personagem Homem-Grilo é um super-herói, criado por Cadu Simões,

PORTUGUÊS | 31



OBJETIVO DA AULA

• Reconhecer diferentes formas de registro da língua utilizadas por determinados grupos de indivíduos.

Estudante, nesta aula, vamos estudar um pouco sobre o preconceito linguístico. Nesse sentido, salientamos que o estudo das variedades linguísticas traz a possibilidade de você aprimorar a habilidade de associar aprendizagem e atitudes de respeito às diferenças vocabulares.





Leia este trecho de uma conversa por WhatsApp.



o qual representa uma paródia (imitação humorística) de super-heróis americanos e que ganhou seus poderes ao ser mordido por um grilo radioativo (se é que os grilos mordem), de uma raça alienígena avançada, que lhe concedeu seus poderes.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao final desta aula, ressalte para os estudantes como é importante fazer inferências, assim como a antecipação das informações, a checagem. Quando vamos ler um texto, uma vez que ele não se reduz à palavra, é importante aprender a ler outras linguagens, não só a escrita, o que nos leva ao entendimento do que o texto nos

diz. É necessário consultar o texto várias vezes, observar a significação das palavras, estabelecer comparações entre as situações do texto e as do mundo em que vivemos. É preciso ler, às vezes, mais de uma vez, para fazer o levantamento de ideias, para verificarmos se as hipóteses construídas a partir dos elementos que estão explícitos e implícitos se confirmam. Observar o modo como o autor faz uso da linguagem verbal também é importante para que haja, efetivamente, a comunicação.

AULA 3 - QUE LÍNGUA É ESSA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas colaborativas¹, respeitando os protocolos de higiene, saúde e distanciamento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, destacamos aqui que a proposta de atividades desta aula traz vários pontos para a reflexão e o desenvolvimento de atitudes positivas dos estudantes frente à diversidade linguística que há em nosso país, gerando, muitas vezes,

1 Professor, lembramos que a intenção da formação das duplas colaborativas se dá em função de se criar oportunidades de socialização de conhecimentos. Assim, ao formar as duplas, é importante observar critérios, como, por exemplo, o de colocar estudantes com dificuldades com outro que poderá ajudá-lo. É importante, ainda, salientar que o trabalho em duplas requer a distribuição de tarefas, de modo colaborativo: um ajudando o outro.

o preconceito linguístico.
Nesse sentido, salientamos
que o estudo das variedades
linguísticas traz aos
estudantes a possibilidade
de aprimorar a habilidade
de associar aprendizagem
e atitudes de respeito às
diferenças vocabulares.
Assim, professor, você
poderá contribuir para
a inserção deles em um
processo significativo de
valorização.

DESENVOLVENDO

Professor, ao iniciar a aula, sugerimos que abra um diálogo com os estudantes, no sentido de levá-los a refletir sobre os diferentes modos de uso da língua portuguesa. Para isso, sugerimos estes questionamentos:

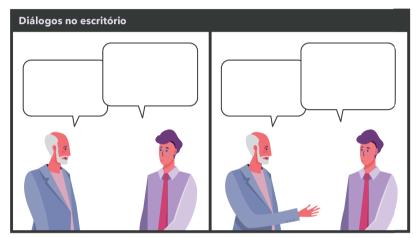
- Todas as pessoas falam do mesmo modo?
- Vocês falam da mesma forma que os avós de vocês falam? Há palavras que eles usam que vocês não usam? Quais?
- Vocês costumam usar gírias? Quais? Em que situação as utilizam?
- Os adolescentes falam da mesma forma que os adultos?
- Ao falar com o diretor da escola, por exemplo, podemos falar do mesmo modo com que falamos com um colega?

Comente que é possível perceber variação de uso da língua em determinados grupos, como, por exemplo, no texto que lerão a seguir. Antes da leitura, faça comentários neste sentido, a fim de que façam essas observações durante a leitura:

32 | PORTUGUÊS

Agora, responda oralmente.

- a. É comum observar registros deste tipo no cotidiano?
- b. Quem vocês acham que trocaram essas mensagens? São pessoas idosas? São jovens?
- c. Por que vocês chegaram a essa conclusão?
- 2 Observe a cena e, em duplas, crie diálogos nos balões. Depois socialize sua produção com seus colegas.



Resposta pessoal.

HORA DA PESQUISA:

Estudante, faça uma pesquisa na internet (em sites confiáveis) ou em outras fontes sobre as variedades linguísticas e suas ocorrências no território brasileiro. Você pode anotar exemplos de textos, trechos de diálogos, exemplos de gírias ou outras expressões próprias da região em que vivem. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão utilizadas posteriormente em outras aulas desta Sequência de Atividades.

QUESTÃO 1 - A, B E C

- a) Espera-se que os estudantes respondam que sim, que esses registros são muito comuns hoje em dia.
- b) Espera-se que os estudantes percebam que se trata de pessoas jovens, uma vez que as expressões utilizadas pelos interlocutores não são típicas da linguagem utilizada por pessoas idosas.
- c) Espera-se que os estudantes cheguem a essa conclusão pelo contexto em que se dá a conversa e pelas expressões utilizadas pelos interlocutores.
- Apresente o diálogo de WhatsApp, que também está neste Caderno.
- Explore a linguagem utilizada. Questione os estudantes:
 - É comum observar pessoas falando dessa forma no dia a dia?
 - Quem vocês acham que trocaram essas mensagens? São pessoas idosas? São jovens? Peça para os estudantes justificarem as respostas.
 - Por que vocês chegaram a essa conclusão? Estimule a participação dos estudantes.
- Após a leitura, retome as perguntas anteriores, permitindo que eles falem a respeito. Depois, sugerimos que destaque que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDICs) estão influenciando a forma como as pessoas interagem nas plataformas digitais e estão influenciando as formas de registro, mas é preciso ter cuidado.

PORTUGUÊS I 33



OBJETIVO DA AULA

• Reconhecer a variação linguística a partir da situacionalidade comunicativa.

Estudante, a Aula 04 é dedicada ao estudo da variação linguística situacional. É possível observar variação nas formas de registro a depender do grau de formalidade ou informalidade da interação linguística.

Para conhecimento:

Linguagem formal X Linguagem informal

A linguagem formal é utilizada em situações comunicativas que demandam formalização de acordo com a interação estabelecida e posição social ocupada pelos sujeitos. A linguagem, nesse contexto, deve ser mais cuidadosa no sentido de seguir a norma padrão.

Porém, com familiares, amigos e pessoas próximas, utiliza-se a linguagem informal, que é mais descontraída. Podemos, então, concluir que as diferentes situações comunicativas exigem diferentes formas de registro linguístico.





1

Leia com atenção.

A partir da história em quadrinhos a seguir, podemos entender melhor o que estamos discutindo como linguagem formal e informal.



Outros fatores que têm influenciado a variação linguística são os estrangeirismos e os neologismos. Nas comunicações oficiais, temos de seguir a norma padrão de escrita.

- Destaque, ainda, que os grupos apresentam registros de língua diferentes. É possível observar variação linguística em grupos formados por pessoas do gênero masculino e feminino, por exemplo, em diferentes faixas etárias e classes sociais.
- Solicite que façam a atividade que consta no caderno dos estudantes. Professor, faça os estudantes perceberem a cena, trata-se de uma comunicação formal.
- Depois de escreverem os textos nos balões, é o momento de fazer as correções.

FINALIZANDO

Professor, o foco desta aula foi o reconhecimento das diferentes formas de registro da língua de acordo com determinados grupos de indivíduos. Destague a forma como os adolescentes interagem, as formas como os profissionais se comunicam, a forma como as pessoas mais idosas falam. Estimule os estudantes a perceberem algumas diferenças quanto ao uso da língua em relação aos grupos etários.

AULA 4 - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA/ ASPECTOS SITUACIONAIS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas colaborativas, respeitando os protocolos de higiene, saúde e distanciamento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, a Aula 04 é dedicada ao estudo da variação linguística situacional. É possível observar variação nas formas de registro a depender do grau de formalidade ou informalidade da interação linguística.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, professor, que reflita com os estudantes: a forma de vocês estabelecerem a comunicação com os amigos é a mesma forma de interagir com o diretor da escola, por exemplo? O que muda? Por que muda?

- Explique aos estudantes a conceituação sobre linguagem formal e informal, exemplificando a partir da história em quadrinhos.
- Depois da explicação, solicite que os estudantes leiam os quadrinhos.
 Direcione a explicação para o uso formal e informal da linguagem.
- Solicite que os estudantes façam a atividade deste caderno. Para isso, eles precisarão recortar os enunciados em anexo e colar nos locais adequados.

FINALIZANDO

Professor, retome os conceitos de linguagem formal e informal, destacando os contextos de comunicação. Reforce que com as pessoas mais próximas (amigos, vizinhos, familiares) a linguagem pode ser menos monitorada, mas quando se trata de interação com pessoas com uma posição social hierárquica superior, devemos moldar nossa linguagem.

34 | PORTUGUÊS

0000000000000000000

Observe que, inicialmente, a telefonista mantém um diálogo formal com o Rafael. Somente depois que se reconhecem como amigos é que a conversa fica mais próxima, informal, com uso, inclusive, de gírias. A conversa se inicia em um tom mais formal e, quando, os interlocutores se identificam, percebe-se que o registro informal marca a interação entre os interlocutores.

Leia os enunciados do quadro a seguir e, a partir deles, relacione as características da linguagem

formal e da linguagem informal nos espaços abaixo do quadro.

Utilização da norma padrão de linguagem (norma culta).

Despreocupação relativa com o uso de normas gramaticais.

Uso de palavras adequadas para o contexto.

Uso de palavras simples, gírias, expressões populares e coloquialismos

Pronúncia correta e clara das palavras.

Uso de gestos, jargões, palavras inventadas e abreviadas como cê, pra, tá, ...

Uso cuidadoso e de prestígio social das palavras.

Uso pouco prestigiado das palavras, sem monitoramento.

Os envolvidos na comunicação ocupam posições sociais que demandam maior elaboração quanto ao uso da linguagem.

Os envolvidos na comunicação são muito próximos e tem intimidade com a pessoa que fala.

LINGUAGEM FORMAL

Utilização da norma padrão de linguagem (norma culta).

Uso de palavras adequadas para o contexto.

Pronúncia correta e clara das palavras.

Uso cuidadoso e de prestígio social das palavras.

Os envolvidos na comunicação ocupam posições sociais que demandam maior elaboração quanto ao uso da linguagem.

LINGUAGEM INFORMAL

Despreocupação relativa com o uso de normas gramaticais.

Uso de palavras simples, gírias, expressões populares e coloquialismos

Uso de gestos, jargões, palavras inventadas e abreviadas como cê, pra, tá...

Uso pouco prestigiado das palavras, sem monitoramento.

Os envolvidos na comunicação são muito próximos e tem intimidade com a pessoa que fala.

PORTUGUÊS | 35

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL OU GEOGRÁFICA

OBJETIVO DA AULA

• Identificar registros linguísticos que caracterizam determinados espaços ou regiões.

Estudante, nesta aula, exploraremos as variantes regionais, ou geográficas, presentes no Brasil.

Para conhecimento:

VARIAÇÕES REGIONAIS OU GEOGRÁFICAS

Esse tipo de variação ocorre de acordo com o local onde vivem os falantes. Há muitas questões que influenciam essa variação, por exemplo a cultura, que envolve os diferentes hábitos, os valores e as tradições. A depender da região, um mesmo objeto pode ter várias denominações. Por exemplo, aipim, macaxeira e mandioca são palavras que fazem referência a um tipo de alimento, uma raiz que está presente na mesa de muitos brasileiros. No Rio de Janeiro, é comumente conhecido como aipim, no Nordeste, é macaxeira, e no Sul e Sudeste, é mandioca. O mesmo ocorre com o fruto abóbora, ou jerimum: na região Sul e Sudeste, ele é chamado de abóbora, enquanto na região Nordeste, é chamado de jerimum.

QUE LÍNGUA NÓS FALAMOS?



- Ao ler o texto, solicite que os estudantes comentem sobre diferenças linguísticas regionais que eles conhecem.
- Destaque algumas expressões que são reconhecidas regionalmente. Pergunte se os estudantes as conhecem. Utilize o caderno do estudante, que contém várias expressões regionais utilizadas pelos falantes. É interessante, neste momento, que os estudantes identifiquem a região de cada termo e/ou expressão linguística.
- Oriente os estudantes para fazerem a atividade.

AULA 5 - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL OU GEOGRÁFICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas colaborativas, respeitando os protocolos de higiene, saúde e distanciamento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes perceberam que a língua muda ao longo do tempo, a partir de determinadas variantes. Nesta aula, exploraremos as variantes regionais, ou geográficas, presentes no Brasil.

DESENVOLVENDO

Professor, chame a atenção dos estudantes para o fato de que é possível identificar variação de registro de acordo com as regiões brasileiras. Além disso, os grupos dessas regiões também apresentam variações quanto ao registro.

Verifique na sala de aula se há estudantes vindos de outros estados do Brasil. Explore alguns registros regionais, como gírias e/ou jargões. Como nesta aula trataremos das variantes regionais, vale ressaltar a pluralidade da cultura brasileira.

Explore o conteúdo teórico no caderno do aluno.

FINALIZANDO

Finalize a aula comentando a respeito das variações regionais ou geográficas. Como há muitos elementos que influenciam a variação da língua, chamamos de norma-padrão da língua portuguesa aquele estilo que é considerado formal, é o modo de registro da língua que está na gramática tradicional, por exemplo. Reforce que as variações linguísticas, de todas as naturezas, devem ser respeitadas. A partir do registro, identificamos determinadas regiões e determinados grupos.

36 | PORTUGUÊS





Leia o texto e sublinhe as palavras que sinalizam variação linguística, circulando aquelas palavras que você desconhece o significado, e responda à questão.

Texto 01

TERRA CAÍDA ⁶ Catulo da Paixão Cearense (1946)

Faz hoje sete janêro, que eu dêxei o Ciará, e rumei lá pró Amazona, a terra dos siringá.

N'aquelas mata bravia, lá, nos centro arritirado, as arve tem munto leite, mas nós já tâmo cansado!

O inverno, n'aquele inferno, é uma grande infernação! No inverno não se trabaia, que é o tempo da alagação.

Isperei. Veio o verão.

É mais mió não falá!... Tu qué sabe, meu amigo, o que é os siringá?!

É trabaiá... Trabaiá! É um hôme se individá! É vivê n'uma barraca, n'um miserave casebre e sê ferrado da febre, que anda danada prú lá! É trabaiá, trabaiá, desdi que rompe a manhã, prá de dia sê chupado pelo piúm, que é marvado, e de noite sê sangrado pelo tá carapanã!!

piúm: tipo de mosquito que aparece com frequência durante o dia e é típico de regiões que tem rios e lagos.

carapanã: tipo de mosquito que aparece com frequência no período da noite.

Que tipo de variação linguística é possível observar neste poema?

Espera-se que os estudantes percebam que no poema o autor utilizou regionalismos, ou seja, uma linguagem típica de pessoas que vivem no sertão, seja ele nordestino.

GEARENSE, C. Terra Caída. In: A Noite ilustrada: Edição especial homenagem a Catulo da Paixão Cearense, 1946. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/120588/per120588_1946_EdicaoEspecial.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020.

PORTUGUÊS | 37

2 Leia este texto.

Texto 02



BY SA

homemgril

Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com⁷

a. Que tipo de variação linguística é possível observar neste quadrinho?

Resposta: A variação linguística utilizada na tirinha é caracterizada pelos usos de estrangeirismos.

b. Você observou seus colegas hoje? Dê um conselho para quem está jururu, amuado ou borocoxô.

Resposta pessoal.

7 SIMÕES, C. Camaleão Cinzento: Como os super-heróis brasileiros sobrevivem, 2002. Disponível em: < https://homemgrilo.com/comic/como-os-super-herois-brasileiros-sobrevivem-iii/>. Acesso em 07 jun. 2020.

20	חר)RTI	ורו	IEC
ומר	Рι	/KII	ш	ידו

Achou difícil? Estranho? Jururu é alguém que está triste, abatido! E agora, encontrou alguém assim na sala? Você conhece outras expressões que as pessoas acham estranhas? Anote aqui:

Resposta pessoal.		

HORA DA PESQUISA:

Estudante, realize uma pesquisa, a partir da utilização do celular ou outros meios, sobre curiosidades no uso da língua portuguesa nos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, de modo particular em Portugal, uma vez que estudaremos um pouco mais acerca da variação entre o português falado no Brasil e o português falado em Portugal nas próximas aulas. Essa pesquisa deverá ser feita em sites confiáveis.

PORTUGUÊS | 39

AULAS 6 E 7 O PORTUGUÊS FALADO NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES

OBJETIVO DA AULA

• Identificar variações linguísticas entre o português falado em outros países e o português falado no Brasil.

Estudante, esta aula será destinada ao estudo de variedades linguísticas relativas aos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a partir da pesquisa que você fez.



1

a. No quadro a seguir, escreva um pequeno texto, descritivo, contendo as curiosidades sobre um dos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, pesquisado por você, e o que mais lhe chamou a atenção. Depois, você poderá socializar seu texto com a turma.

Grupo no: _____

Nome do país	Curiosidade mais atrativa

AULAS 6 E 7 - O PORTUGUÊS FALADO NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser organizada em duplas ou outra forma que permita a interação, considerando os protocolos de segurança emitidos pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno e uma pesquisa realizada pelos estudantes sobre países em que se fala português.

INICIANDO

Professor, esta aula será destinada ao estudo de variedades linguísticas relativas aos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a partir da pesquisa que os estudantes fizeram acerca deles. Vamos rever algumas curiosidades sobre esses países e destacar as peculiaridades de Portugal. Por favor, retome a pesquisa que você orientou os estudantes a fazerem na aula anterior.

DESENVOLVENDO

- Retome a aula anterior. Explore o que os estudantes pesquisaram sobre a os países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, especificamente Portugal. Reserve entre 10 e 15 minutos da aula para essa conversa (Aula 3).
- Registre no quadro alguns dados da pesquisa apresentados pelos

estudantes. Cite os 09
países que falam a língua
portuguesa e destaque
Portugal, país sobre o qual
eles foram orientados a
pesquisar peculiaridades
acerca da língua, no
intuito de comparar com o
português do Brasil.

- É importante que os estudantes falem sobre as curiosidades que mais lhes chamaram a atenção.
- Agora, você poderá dizer a eles que o intuito maior dessa pesquisa é o de fazer com que eles, a partir das informações que trouxeram, chequem à percepção de quais foram os motivos que levaram o português falado no Brasil a se distanciar do que se fala em Portugal, considerando as influências que tivemos desse país. É importante que eles chequem à questão das diversas influências que o nosso português teve, o que justifica toda a variedade de que falamos.
- Sugerimos, também, que você converse com os estudantes sobre o último acordo ortográfico de unificação, assinado em 1990, o qual vigorou, no Brasil, em 2016, sendo importante considerar as mudanças na ortografia de algumas palavras e na acentuação gráfica.
- Consideramos, professor, que este seja um bom momento para observar o desenvolvimento de habilidades relacionadas à oralidade, bem como atitudes de respeito, como saber ouvir, esperar a vez de falar e considerar os diferentes modos de pensar sobre o assunto. Sugerimos que essas

40 | PORTUGUÊS

b. A língua portuguesa é usada por milhões de falantes. Já vimos que o português falado no Brasil é diferente daquele falado em Portugal. Vamos conhecer mais algumas palavras? Discuta com seu colega e associe a primeira coluna com a segunda.

Português falado no Brasil	Português falado em Portugal	
1) Abridor	(8)Telemóvel	
2) Açougue	(3) Hospedeira de bordo	
3) Aeromoça	(12) Banda desenhada	
4) Banheiro	(2)Talho	
5) Cafezinho	(5) Bica	
6) Calcinha	(7) Bilhete de identidade	
7) Carteira de identidade	(1) Tira-cápsulas CONVERSANDO	
8) Celular	(6) Cueca CONVERSANDO	
9) Faixa de pedestres	(4) Casa de banho Professor, de	
10) Geladeira	(9) Passadeira forma sintética, solicite que	
11) Grampeador	(11) Agrafador os estudantes apresentem as	
12) História em quadrinhos	(10) Frigorífico curiosidades que eles definirar como interessantes.	
13) Ônibus	(15) Gelado Como interessantes. Posteriormente, faça correção d	
14) Ponto de ônibus	(13) Autocarro outra atividade que correspond	
15) Sorvete	(14) Paragem à relação de sentido entre as	
16) Trem	(16) Comboio palavras.	
17) Xícara	(17) Chávena	

2 Escrever as falas das personagens nos balões, considerando a situacionalidade da tirinha.



atitudes sejam pensadas no coletivo com os estudantes e registradas, a fim de que sejam retomadas em outros momentos.

FINALIZANDO

Professor, chame a atenção dos estudantes para a construção do humor, o que implica, muitas vezes, em utilizar informações implícitas. Sempre que possível, atente os estudantes para os aspectos formais da língua, como a ortografia e pontuação, por exemplo. Esperase que os estudantes percebam que a linguagem dos brasileiros não é absolutamente idêntica, apresentando diversos tipos de variação. Toda língua muda e varia, e é necessário

\circ

PORTUGUÊS | 41

Agora, pense em seu bairro, cidade e, também, no estado em que você vive. Liste algumas palavras ou expressões que são próprias da linguagem falada nesses locais e, se você souber, escreva a expressão da norma culta correspondente. Caso você não se lembre, esta atividade poderá ser complementada em casa, conversando com seus pais, amigos e outros. No entanto, não se esqueça que ninguém deve ser criticado pelo modo de falar, o que vale é saber adequar a linguagem à situação de uso.

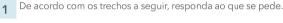
FALAMOS A MESMA LÍNGUA.

OBJETIVO DA AULA

• Sistematizar conhecimentos acerca das variedades linguísticas no Brasil.

		VARIAÇÕES L	INGUÍSTICAS		
Históricas	Regionais ou geográficas	Situacionais	Grupos etários	Influências do mundo tecnológico	Línguas estrangeiras





Trecho 18

"Uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP foi responsável pela descoberta de uma nova família de toxina bacteriana utilizada para atacar espécies competidoras. O resultado da pesquisa foi publicado na revista científica Cell Reports, sob responsabilidade da bióloga Ethel Bayer Santos, Jovem Pesquisadora do Departamento de Microbiologia do ICB. O artigo teve coautoria de duas estudantes de iniciação científica: Stephanie Sibinelli-Sousa e Julia Takuno Hespanhol".

8 Autor. Título. Nome do site, ano. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisadores-do-instituto-de-ciencias-biomedicas-descobrem-nova-familia-de-toxina-bacteriana/, Acesso em: 4 jul. 2020.

refletir e respeitar as variedades linguísticas; valorizar e reconhecer na língua que fala, sua própria identidade. Sem preconceito linguístico, intolerância, desigualdade ou repressão.

Professor, com o objetivo de criar vínculos com os estudantes, se der tempo, estimule-os a falar sobre o que conhecem da cultura portuguesa. Direcione-os para a Aula 8, que será a revisão de todos os conceitos estudados até o momento.

AULA 8 - FALAMOS A MESMA LÍNGUA.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas colaborativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do aluno.

INICIANDO

Professor, nesta Aula 08 faremos uma retomada dos conceitos de variação linguística explorados nesta SA. Agora, é o momento de refletir sobre os conhecimentos apreendidos até aqui.

DESENVOLVENDO

- Esclareça aos estudantes que estudamos variações linguísticas e que desenvolvemos o seguinte caminho:
- Solicite que os estudantes façam as atividades.

Atividade 1: Espera-se que os estudantes percebam e respondam que o uso da norma culta da língua em textos jornalísticos é adequado, para que não haja possibilidades de interpretações diferentes da desejada pelo autor. Por ser um veículo de comunicação de grande circulação, não dirigido a um público restrito, o gênero textual notícia deve ser escrito na norma culta.

42 | PORTUGUÊS

Nesse trecho, extraído de uma notícia veiculada no Jornal da Universidade de São Paulo, observa-se o emprego da norma culta da Língua Portuguesa. O emprego dessa variedade linguística está de acordo com o contexto de produção desse texto? Por quê?

Leia este trecho da música "Samba do Arnesto", de Adoniran Barbosa. percebam que, nesse samba,

"O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás linguística, típica de um Nós fumos não encontremos ninguém Nós voltermos com uma baita de uma reiva Da outra vez nós num vai mais Nós não semos tatu!"

Espera-se que os estudantes a escolha de uma variedade determinado grupo social, é intencional, uma vez que o autor quis retratar a cultura e os aspectos relativos à vida desse grupo, o povo do Brás.

No trecho lido, qual a variedade linguística empregada pelo autor? Por que ele escolheu essa forma de linguagem para compor esse samba?



A partir dos códigos abaixo, faça referência ao tipo de variação linguística observada nos enunciados do quadro.

- (A) variante histórica.
- (B) variante social/tecnológica.
- (C) variante regional ou geográfica.
- (A) Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas.
- (C) O mesmo fruto é chamado de mexerica, em São Paulo, de ponkan, no Paraná, de bergamota, no Rio Grande do Sul, de mimosa, em Minas Gerais e de laranja cravo, em estados do Nordeste.
- (A) As palavras "êsse", "almôço", "sôbre", "dêle" e "dêste" hoje são escritas, respectivamente, como esse, almoço, sobre, dele e deste.
- (B) Mariana tira aquela selfie, posta nas redes sociais, aguarda ansiosa pelos likes. Quando aquele boy curte a foto, ela corre para o Zap e envia aqueles emoticons. Acha pouco e ainda vai tuitar...

⁹ Autor. Título. Nome do site, ano. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588. pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

PORTUGUÊS | 43

4

Leia o diálogo e marque a alternativa correta.

Telefonista: China in box, boa noite.

Cliente: Eu quero Yakissoba!

Telefonista: a taxa de delivery é 10 reais. Pode passar o endereço de entrega?

Cliente: Ok! Anota aí!

[...]

Telefonista: Posso encerrar o pedido?

Cliente: Pode sim! Quanto tempo o motoboy demora para entregar?

Telefonista: 40 minutos, senhor.

f 1

Considerando a linguagem usada no diálogo, assinale a alternativa correta.

- a. A linguagem apresenta estrangeirismos.
- b. A linguagem usada não apresenta estrangeirismos.
- c. Cliente e telefonista não se comunicam adequadamente.
- d. Cliente e telefonista não falam português.

IMAGENS pixabay.com

ILUSTRAÇÕES freepik.com

FINALIZANDO

Professor, faça a correção das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Ao final, faça uma avaliação da SA desenvolvida.



ANEXO — SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Olá Professor, Olá Professora.

Sugerimos que após a aplicação das Sequências de Atividades 1, 2 e 3 você trabalhe também com as atividades do São Paulo Faz Escola propostas abaixo. Essas atividades estão articuladas com as habilidades trabalhadas até o momento. Outra possibilidade é buscar no SPFE atividades focadas nas habilidades que os estudantes demonstram maiores dificuldades, expressas na avaliação diagnóstica, na avaliação intermediária ou AAP.

	6° ano do ensino fundamental	
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAS
Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. (Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários)	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 6º ano: Vol. 1, na Situação de Aprendizagem 1 "Quem conta contos aumenta pontos"; Vol.2, na Situação de Aprendizagem 1 "Pequenos Gênios Grandes Inventos" e na Situação de Aprendizagem 3 "Gênero Jornalístico".
Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 6º ano, Volume 2,conforme relação a seguir: Situação de Aprendizagem 1 "Pequenos Gênios Grandes Inventos" e na Situação de Aprendizagem 2 " Gêneros Textuais Diversos".
Construção composicional	(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do 6º ano: Ver Volume 1,na Situação de Aprendizagem 2 "Por dentro dos acontecimentos" e Ver Volume 2 na Situação de Aprendizagem 4 - "Explorando Gêneros Textuais".

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) aborda o objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 6º ano, intitulado Construção composicional e propõe atividades pela perspectiva de gênero textual, favorecendo o desenvolvimento de competências de leitura e de escrita.

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como o de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Nesse sentido, para que haja envolvimento dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem, apresentar-se-á uma sugestão que contemple motivações convergentes, interacionista e sociodiscursivas, considerando a diversidade comunicativa que se estratifica em diferentes gêneros literários, com foco nas práticas de oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica. E, para isso, a socialização das atividades, por parte dos estudantes, é percebida aqui como uma oportunidade de desenvolver, também, habilidades relacionadas ao respeito, à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras, considerando, neste momento, os protocolos de higiene e distanciamento social.

As escolhas das habilidades foram feitas por meio das análises realizadas a partir dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade do 6º ano de analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico (**EF69LP16A**), chamada aqui de habilidade essencial, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EFO6LPO2) Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso.
- (EF06LP01) Identificar diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico-discursiva feitas pelo autor.
- (EFO6LP01B) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
- (EFO6LPO1C) Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos.
- (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
- (EF67LP05A) Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos.
- (EF67LP05B) Manifestar concordância ou discordância após a identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos.

	PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES
	(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico
AULA	PROPOSIÇÃO
1ª/ 45 min	Leitura e interpretação textual – notícia
2ª/ 45 min	Leitura e interpretação textual – notícia
3ª/ 45 min	Leitura e interpretação textual – estrutura da notícia
4ª/ 45 min	Leitura e interpretação textual – estrutura da notícia
5ª/ 45 min	Leitura e produção textual – o lead
6ª/ 45 min	O gênero textual jornalístico argumentativo
7ª/ 45 min	O fato e a opinião sobre o fato
8ª/ 45 min	Uma boa opinião vale muito

Sabemos que as atividades, por si só, não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é muito importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

PORTUGUÊS I 47

Nome da Escola:		
Nome do Estudante:		
Data://2020	Ano/Turma:	-)

! · í

AULA 1

EITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA.

OBJETIVO DA AULA

• Ler e interpretar a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação".

Estudante, nesta aula, você lerá diversos textos com temáticas e assuntos diferentes. Esses textos serão apresentados ao longo desta Sequência de Atividades e espera-se que haja um engajamento seu para que esse período seja de aprendizagens significativas quanto às questões de leitura e escrita, mas também de estabelecimento de vínculos entre o grupo, pois isso é muito importante para que as aprendizagens se efetivem. O que se espera é o desenvolvimento de um grupo colaborativo , diante disso, é preciso que haja senso de colaboração, para que essas proposições sejam bem aproveitadas!





Leia o texto abaixo.

PRESERVAÇÃO

No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação¹

Espécie é considerada extinta na natureza desde 2000. Serão 52 ararinhas reintroduzidas em Curaçá/BA

Publicado em 16/03/2020 14h08

As ararinhas-azuis (Cyanopsitta spixii) chegaram ao Brasil no dia 3 de março. Desde então, seguem uma rigorosa quarentena para adaptação e observação da espécie. Elas foram liberadas no aviário, mas ainda estão em isolamento com o ambiente externo e outros animais pelos próximos 21 dias. A viagem das ararinhas foi bem-sucedida. Não houve mortalidade e as aves chegaram em ótimo estado de saúde. Todas elas estão comendo e bebendo normalmente; elas estão calmas e confortáveis em suas novas habitações e se acostumando com o clima da Caatinga. Para auxiliar na recuperação dos animais após a longa viagem, está sendo fornecida a eles a mesma alimentação que tinham na Europa. A comida para as ararinhas-azuis foi trazida no avião junto com as aves, com toda certificação e autorização pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Agricultura (MAPA).

1 No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação. Governo do Brasil, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/03/vindas-da-alemanha-ararinhas-azuis-superam-expectativas-de-adaptacao-no-isolamento>. Acesso em: 03 jun. 2020.

AULA 1 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, ou de acordo com a avaliação do professor.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, partimos do pressuposto de que nem tudo é evidente na leitura de um texto.

Quando lemos, não podemos ficar restritos à compreensão de somente o que está explícito, ou seja, o que está escrito. Para termos uma interpretação mais ampla, temos que aprender a ler o que não está explícito, concorda?

É importante pensarmos em ações específicas para a mediação das leituras realizadas pelos estudantes, de modo que as práticas estejam permeadas pela perspectiva do desenvolvimento da competência leitora e escritora. Nesse sentido, torna-se imprescindível considerarmos os momentos antes, durante e depois da leitura.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie uma conversa com os estudantes, informando que eles lerão diversos textos com temáticas e assuntos diferentes. Esses textos serão apresentados ao longo desta Sequência de Atividades e espera-se que haja um engajamento de cada um para que esse período seja de aprendizagens significativas quanto às questões de leitura e escrita, mas também de estabelecimento de vínculos entre o grupo, pois isso é muito importante para que as aprendizagens se efetivem. O que se espera é o desenvolvimento de um grupo colaborativo. diante disso, é preciso que haja senso de colaboração, para que essas proposições sejam bem aproveitadas!

Professor, propomos que inicie esta sequência solicitando aos estudantes que leiam o primeiro texto sugerido, intitulado "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação", que está neste Caderno. Por favor, oriente o estudante para acessá-lo.

Questione os estudantes:

O que se pode antecipar sobre o assunto da notícia a partir de seu título?

- Quando foi escrita?
- Onde circulam as notícias?

Professor, registre as observações na lousa.

• Depois, realize a leitura em voz alta para eles.

Após a leitura, questione:

- Para quem essa notícia foi escrita?
- Que outras informações foram obtidas em relação à temática abordada no texto?

FINALIZANDO

Professor, para sistematizar, sugerimos analisar a participação de cada grupo e de cada estudante individualmente. Poderá observar, ainda, o nível de apreensão e o interesse da turma, a fim de propor intervenções, caso necessárias.

48 | PORTUGUÊS

Exclusivas da Caatinga, as ararinhas eram consideradas extintas na natureza e só eram recorrentes em cativeiros. As principais causas do declínio populacional foram a caça e comércio ilegal da espécie. Desde que a ararinha-Azul foi extinta na natureza, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) traçam estratégias para reintroduzir 52 ararinhas em seu habitat natural, localizado em Curaçá/BA.

Reintrodução

Em uma ação de organizações internacionais, com o apoio do Governo Federal, espécimes da ave criadas em cativeiro no exterior serão agora reintegradas ao meio ambiente. Entre os vários detalhes específicos da megaoperação está a quarentena, que acontece no Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-Azul. na Bahia.

Além do programa realizado em cativeiro, o Plano de Ação Nacional (PAN) ararinha-azul promoveu a criação das Unidades de Conservação (UCs) onde ocorrerá a soltura das aves em Curaçá. As UCs são geridas pelo ICMBio, garantindo uma maior proteção a essas aves, possibilitando a continuidade do trabalho e auxiliando na educação ambiental e apóio ao turismo e desenvolvimento socioeconômico da recião.

Soltura

O passo mais delicado da operação será justamente o momento em que as ararinhas criadas em cativeiro serão soltas. Dessa forma, é necessário o treino do animal para que ele possa sobreviver sozinho. O processo envolve a captura de aves Maracanã para formar grupos com as ararinhas-azuis para auxiliar na reintrodução da espécie no habitat.

A primeira soltura deve ocorrer ao longo do primeiro ano, após a adaptação das aves em um gigantesco recinto construído na Caatinga. Como trata-se de uma ação inédita, não é possível prever o resultado, então todas as experiências de reintrodução envolvendo psitacídeos serão levadas em conta. A ideia, em um primeiro momento, é manter as ararinhas o mais próximo possível do local de soltura, em um espaço mais reservado e sem a interferência de pessoas. Assim, comedouros serão implantados e abastecidos diariamente para que as aves se acostumem à região até iniciarem o processo de migração.

Já o segundo grupo, formado por 20 indivíduos, só deverá ser solto seis meses depois do primeiro. Dessa vez, sem o auxílio das Maracanãs, para que as aves encontrem as ararinhas que já estiverem na natureza.

Para garantir o restabelecimento da espécie na natureza, a equipe de especialistas do ICMBio vai ajudar no crescimento populacional das aves por meio de reprodução controlada. A terceira fase do cronograma de soltura já será com animais que nascerem no Centro de Reprodução até 2021. Além disso, um acordo com mantenedores da ararinha estabelece que todos os criadouros enviem ao refúgio em Curaçá 70% dos filhotes que nascerem anualmente.

Após a leitura, destaque:

() Conto.

a.	O texto lido pertence a que gênero textual:	
	() Entrevista.	
	(X) Notícia.	
	() Carta.	

COCOCOCOCOCOCOCOCOCO

PORTUGUÊS I 49

b. O fato apresentado na notícia é atual? Explique.

Espera-se que os estudantes respondam que o fato noticiado é atual. As notícias possuem essa característica para atrair a atenção do leitor.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

• Ler e interpretar a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação", atentando para a organização textual.

Estudante, nesta aula propomos nova leitura da notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação" para o exercício da interpretação. Para isso, destacamos a importância da motivação para que faça leituras atentas e reflexivas.



Releia a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação" e descubra, no 01 texto, estas informações, preenchendo o quadro a seguir.

Notícia: "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação".	
1. Em qual local/mídia esse texto foi publicado?	O texto foi publicado em um site de notícias sobre o meio ambiente.
2. Qual é o tema do texto?	A preservação de araras azuis, uma vez que estão em extinção.

AULA 2 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou individualmente, de acordo com a avaliação do professor.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula propomos nova leitura da notícia "No isolamento, ararinhas-azuis

superam expectativas de adaptação", para o exercício da interpretação. Para isso, destacamos a importância da motivação para que facam leituras atentas e reflexivas.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite aos estudantes que releiam o texto da aula anterior em duplas, de acordo com a avaliação que você faz do contexto da sala de aula.

Solicite que os estudantes releiam o texto "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação" neste caderno e respondam às questões contidas no quadro a seguir.

Após a leitura, sugerimos que as questões seguintes sejam respondidas no quadro, de forma coletiva. Assim, sugerimos que explique a eles que a notícia se organiza em partes: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (lead) e corpo da notícia. Essa estrutura parte de uma estratégia de organização empregada na construção dos textos jornalísticos, chamada de Técnica da Pirâmide Invertida. As informações básicas são colocadas nos primeiros parágrafos, uma vez que, caso o diagramador precise fazer cortes, ele o fará de baixo para cima, de modo a não prejudicar o leitor quanto ao acesso às informações básicas da notícia. Uma das partes da estrutura da notícia é o lead, e essa parte resume informações essenciais do fato apresentado pelo texto.

Para se reconhecer o lead de qualquer notícia, respondese a 6 (seis) perguntas básicas:

LEAD
Quem?
O quê?
Quando?
Onde?
Como?
Por quê?

Estimule a participação dos estudantes, fazendo-os reconhecer os elementos que respondem às características do lead. Professor, à medida que forem respondendo, vá registrando na lousa como forma de sistematizar as ideias apresentadas pelos estudantes. É interessante fazer um mapa textual das informações.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos uma maior atenção para o fato de que essas informações, muitas vezes, não estão explicitadas no texto. Por exemplo, às vezes, a data em que o fato ocorreu é percebida por meio do contexto em que se deu o fato, assim como o local ou outra informação. Dessa forma, há situações em que o leitor é mobilizado a fazer inferências a partir dos dados que são expressos textualmente. Solicite que os estudantes façam o registro das observações no próprio caderno, pois, na aula seguinte, eles farão uso delas.

3. Qual é o assunto?	A chegada de filhotes de araras azuis ao Brasil para a adaptação em habitat natural.
4. O assunto é algo que já aconteceu ou ainda acontecerá?	Em partes, já aconteceu. As araras já foram trazidas ao Brasil, ainda estão em isolamento para observação antes de serem soltas na natureza.
5. Quem escreveu esse texto?	Provavelmente um jornalista, cujo nome não é identificado.

2 Agora, preencha com as informações do lead.

As ararinhas-azuis (Cyanopsitta spixii) chegaram ao Brasil no dia 3 de março. Desde então, seguem uma rigorosa quarentena para adaptação e observação da espécie. Elas foram liberadas no aviário, mas ainda estão em isolamento com o ambiente externo e outros animais pelos próximos 21 dias.

QUEM?	As ararinhas-azuis (Cyanopsitta spixii)
O QUÊ?	Chegaram ao Brasil
QUANDO?	No dia 3 de março
ONDE?	Brasil
COMO?	Ainda estão em isolamento com o ambiente externo
POR QUÊ?	Para adaptação e observação da espécie

PORTUGUÊS | 51



AULA 3

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

• Ler e interpretar a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação", atentando para a organização textual.

Estudante, nesta aula, propomos a continuidade da atividade de interpretação da notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação", a fim de que você sistematize características da estrutura desse gênero textual jornalístico, uma vez que são conhecimentos importantes para o estudo de outros gêneros que virão.



1

Vamos ler novamente a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação"?

A seguir, responda às questões.

a. A notícia é um gênero textual discursivo de cunho imparcial, ou seja, o discurso tem que passar credibilidade e o jornalista não deve emitir sua opinião pessoal. No texto, você considera que houve imparcialidade? Justifique sua resposta.

Espera-se que o estudante tenha percebido que, em momento algum, o escritor deu uma opinião pessoal em sua matéria. Por isso houve imparcialidade sim.

 A causa da extinção da ararinha azul na natureza está explícita na notícia? Se sim, copie a informação.

Sim. "Exclusivas da Caatinga, as ararinhas eram consideradas extintas na natureza e só eram recorrentes em cativeiros. As principais causas do declínio populacional foram a caça e comércio ilegal da espécie".

AULA 3 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO/NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, propomos a continuidade da atividade de interpretação da notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação", a fim de que sistematizem características da estrutura desse gênero textual jornalístico, uma vez que são conhecimentos importantes para o estudo de outros gêneros que virão.

DESENVOLVENDO

Professor, com base nas leituras anteriores e no registro feito pelos estudantes, após a sistematização, solicite que eles respondam à atividade que consta neste Caderno, fazendo-os refletir sobre os elementos do lead que estavam expressos textualmente e naqueles que foram apreendidos pelo título e pelo próprio texto.

Professor, sugerimos, ainda, que converse com os estudantes sobre o que registraram. Motive-os para que percebam a importância da primeira parte da notícia, lugar do texto em que se apresenta uma síntese do que será lido no corpo da matéria. Discorra sobre a estrutura da notícia, sua função e importância social.

Segue um diagrama para a sua observação, professor:

LEAD

Quem? O que? Quando? Onde? Por quê?

Informações que complementam o lead

Detalhes de importância mediana

Detalhes secundários

FINALIZANDO

Após o término da aula, professor, você poderá observar a participação dos estudantes, se eles foram capazes de identificar a voz discursiva e imparcialidade no gênero textual estudado. Sugerimos que os estudantes anotem em seus cadernos suas opiniões a respeito do tema estudado e socializem com a turma. Sugerimos que eles revisem o que escreveram sobre imparcialidade no início da aula e façam a adequação, se necessário.

Professor, solicite aos estudantes que, com as informações do lead e aquelas contidas no corpo do texto, aprimorem o mapa textual iniciado na aula anterior. Agora, é possível dar ênfase à organização hierárquica das ideias que compõem a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação".

52 | PORTUGUÊS COCOCOCO

C. O trecho "Não houve mortalidade e as aves chegaram em ótimo estado de saúde." apresenta um fato ou a opinião do autor do texto? Justifique.

Trata-se de um fato. Todas elas estão comendo e bebendo normalmente; elas estão calmas e confortáveis em suas novas habitações e se acostumando com o clima da Caatinga. São informações que comprovam o estado de saúde dos animais, e não o que o autor pensa sobre o assunto.

d. O objetivo de uma notícia é transmitir uma informação baseada em um fato ocorrido, logo, o autor não pode expressar sua opinião. Quais problemas poderiam ocorrer se o autor de uma notícia colocasse sua opinião em relação ao fato exposto? Comente.

Espera-se que o estudante perceba que se o autor de uma notícia expressar sua opinião sobre o fato ocorrido, ele influenciará o leitor na compreensão do fato e na formulação de sua própria opinião.

PORTUGUÊS | 53

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

• Ler e interpretar a notícia "Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus", atentando para a organização textual.





Leia a notícia² a seguir.

ESPORTE

Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus

Brasileiros interclubes previstos para as próximas semanas foram adiados

Publicado em 16/03/2020 15h22

O Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) suspenderam atividades e eventos esportivos em função da emergência de saúde pública internacional provocada pelo coronavírus (Covid-19).

Segundo comunicado da entidade, o CBC segue "mantendo intensa comunicação com as Confederações e Ligas Esportivas para que as competições se realizem em novas datas". A entidade já adiou a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes programados para as próximas semanas. Entre os eventos que terão a data remarcada estão a etapa de Salvador (BA) do Brasileiro de Tênis, a etapa de Recife do Brasileiro de Basquete 3 x 3 e a etapa de Bauru do Brasileiro de Polo Aquático Sub-16.

Já o Comitê Paralímpico Brasileiro informou que cancelou o Open Internacional Loterias Caixa, que seria realizado de 25 a 27 de março, no Centro de Treinamento Paralímpico de São Paulo. "Adicional a isso, todos os eventos que seriam realizados no CT Paralímpico até 5 de junho de 2020 estão cancelados. Da mesma forma, as atividades do centro de formação e os treinamentos dos clubes estão suspensos", afirmou o presidente do CPB, Mizael Conrado.

AULA 4 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL/ NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, ou de acordo com a avaliação do professor.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula vamos trabalhar com o texto "Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus", que está neste Caderno. Destacamos a importância de os estudantes internalizarem o conhecimento acerca da estrutura do gênero textual notícia.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula de hoje retomando, oralmente, o que já foi estudado nas aulas anteriores sobre a notícia. É um momento importante para avaliar a forma como estão internalizando os conhecimentos.

- Solicite que os estudantes leiam, silenciosamente, o texto "Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus";
- Posteriormente, faça a leitura em voz alta;
- Percebendo que as características do lead foram compreendidas pelos estudantes, destaque as outras partes da notícia e desafie-os a responderem às atividades seguintes, conforme este caderno.

² Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus. Governo do Brasil, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/cultura-artes-historia-e-esportes/2020/03/competicoes-esportivas-sao-suspensas-em-decorrencia-do-coronavirus. Acesso em: 20 jun. 2020.

FINALIZANDO

Finalize esta atividade fazendo a correção das atividades com os estudantes e convidando-os para, rapidamente, expor oralmente suas percepções sobre a estrutura do *lead*. Tente perceber se, para eles, esse conhecimento auxiliará nos processos de leitura de uma notícia.

Agora, localize as informações indicadas no quadro a seguir.

Título/manchete Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus			
Subtítulo/linha fina: Brasileiros interclubes previstos para as próximas semanas foram adiados			
	QUEM	O Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).	
	ONDE?	Brasil.	
	O QUÊ?	Suspensão de atividades e eventos esportivos.	
LEAD	POR QUÊ?	Em função da emergência de saúde pública internacional provocada pelo coronavírus (Covid-19).	
	QUANDO?	Em março de 2020.	
	сомо?	Por meio de comunicação com as Confederações e Ligas Esportivas para que as competições sejam realizadas em novas datas.	

PORTUGUÊS | 55



OBJETIVO DA AULA

• Produzir o lead de uma notícia, considerando as partes que o compõem: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (lead) e corpo da notícia.



A seguir, há o lead de uma notícia que foi elaborado exclusivamente para esta atividade. Você deverá ler esse lead e, a partir dele, criar o título (manchete) e o subtítulo (linha fina).

Título/manchete	
Subtítulo/linha fina:	

Um gato que caiu em um bueiro destampado nas proximidades do Residencial Morro Branco, na Rua da Saudade/ Natal/RN, foi salvo, neste domingo 31, por membros de uma família que passavam pelo local e escutara os miados do felino. A família resolveu adotar o animal. Diogo Ferreira, de 34 anos, resolveu cuidar do animal, porque, conforme explicou, a família já estava em busca de um animal de estimação. Diogo diz que o seu filho, o pequeno João Pedro, de 06 anos, adora animais.

2 Agora, é sua vez! A partir das informações a seguir, redija o lead de uma notícia, considerando que ela seria publicada em um jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo.

QUEM?	Diretores e professores de escolas públicas de São Paulo.
O QUÊ?	Promovem ação para estimular estudantes à participação nas atividades online.
QUANDO?	No período de isolamento social.
ONDE?	Bairros onde se concentram os estudantes das escolas.
сомо?	Contratação de carros de som.
POR QUÊ?	Para fazer com que os estudantes não desanimem e permaneçam conectados com as escolas.

AULA 5 - PRODUZINDO O LEAD

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, ou de acordo com a avaliação do professor.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, além da leitura de notícias nesta Sequência de Atividades, sugerimos que

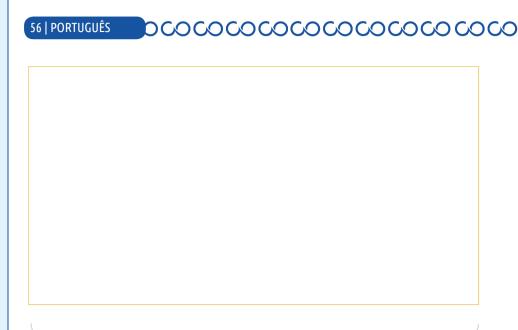
sejam trazidos para a sala de aula alguns exemplares de notícias (se possível, notícias locais) que podem ser acessadas a partir de jornais impressos ou online. É importante que os estudantes comparem o processo de construção das notícias em diferentes veículos de comunicação, de modo a observar a presença dos elementos estruturais desse gênero textual.

DESENVOLVENDO

- Sugerimos que inicie a aula por meio de uma retomada oral da estrutura da notícia: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (*lead*) e corpo da notícia;
- A seguir, sugerimos que os estudantes observem essas estruturas nas notícias impressas nos jornais ou publicadas online. Você poderá separar 20 minutos da aula para os estudantes checarem as notícias;
- Oriente que os estudantes desenvolvam a atividade que consta no Caderno do Estudante.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes organizem um mural para expor as manchetes e *leads* produzidos. Convideos à leitura de todas as produções. Peça-lhes que analisem as escolhas lexicais que cada grupo teve. No final das análises dos estudantes, faça as suas considerações sobre as escritas.



AULA 6 - GÊNEROS JORNALÍSTICOS ARGUMENTATIVOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente, ou de acordo com a avaliação do professor.

MATERIAL

Este Caderno.

INICIANDO

Sugerimos a apresentação de textos de gêneros argumentativos aos estudantes, como editoriais, artigo de opinião e carta de sugestão e reclamação, para que eles leiam os diversos tipos de textos, observando a estrutura e o assunto contidos nestes materiais e sua finalidade.

DESENVOLVENDO

Para iniciar esta aula, sugerimos que os seguintes questionamentos sejam feitos:

AULA 6 GÊNEROS JORNALÍSTICOS ARGUMENTATIVOS

OBJETIVO DA AULA

• Identificar fatos, opiniões e argumentos em gêneros textuais argumentativos.



Leia o texto argumentativo a seguir.

Cyberbullying: o que é isso?

Você já ouviu falar em *cyberbullying*? O termo é uma derivação de *bullying*. Também chamado de assédio virtual, ele se refere às formas de hostilidade e violência que um grupo faz contra alguém. A diferença é que o *cyberbullying* se dá pelo meio virtual, seja pelas redes sociais abertas ou em grupos privados de conversa ou fóruns de discussão.

Assim como o *bullying*, que acontece de forma presencial entre jovens nas escolas ou em outros ambientes sociais, o *cyberbullying* traz consequências gravíssimas para as vítimas, que muitas vezes não sabem identificar nem denunciar os assédios virtuais. Pela internet, fica ainda mais fácil para o agressor se esconder em perfis falsos, criados para fazer linchamento virtual.

- O que é texto argumentativo?
- Onde encontramos esse tipo de texto?
- Para que servem?

Após este momento, professor, você poderá fazer uma explanação sobre o gênero argumentativo, mostrando sua finalidade, sua estrutura e suas características. A seguir, mostre exemplos desse tipo de texto aos estudantes, reforçando sua fala sobre o assunto.

PORTUGUÊS | 57

As redes sociais abertas, como *Facebook, Instagram* e *Twitter*, já têm algumas ferramentas de denúncia de assédios ou linchamentos virtuais. Precisamos usar cada vez mais esse espaço para denunciar agressores, pois essa é a única forma de cuidar uns dos outros, criando um mundo virtual ou real mais respeitoso.

Fonte: Autoria própria.

_				
Ago	ora.	resp	onc	ta:

a. Qual a ideia central do texto?

A ideia central do texto gira em torno das graves consequências do cyberbullying.

b. Em que trecho pode ser encontrado um posicionamento do autor?

O trecho "Precisamos usar cada vez mais esse espaço para denunciar agressores, pois essa é a única forma de cuidar uns dos outros, criando um mundo virtual ou real mais respeitoso" pode servir como exemplo para indicar o posicionamento do autor.

c. O que você pensa sobre a situação exposta no texto lido acerca do cyberbullying?

Resposta pessoal.

O gênero argumentativo diz respeito a situações em que há defesa de pontos de vista, com o objetivo de convencer os leitores quanto ao posicionamento apresentado por meio de argumentos construídos de diferentes formas, como pela citação de falas de autoridades, dados, exemplos, comparações e outros. São textos que apresentam em sua estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão/fechamento das ideias.

FINALIZANDO

Ao final da aula, sugerimos que avalie sua turma pela participação ativa durante o desenvolvimento do conteúdo proposto, resolução das atividades e interesse no assunto apresentado. Os estudantes podem produzir, em duplas, o conceito de gênero argumentativo que eles obtiveram e socializar com a classe para sua intervenção e correção.

58 | PORTUGUÊS DO CO CO CO CO CO CO CO CO CO

d. Que contribuições você daria ao autor do texto para combater as práticas de cyberbullying?

Resposta pessoal.	

2 Leia este trecho de uma reportagem veiculada no Jornal da USP.

Quais as diferenças entre preconceito e bullying?

Carla Camila Garcia 25 de maio de 2017

Cyberbullying

"O cyberbullying pode ser praticado uma única vez, mas, por poder ser divulgado para uma multidão de pessoas por infinitas vezes, tem uma intensidade momentânea muito maior. Esse aspecto colabora para torná-lo, em muitos casos, mais danoso, uma vez que escapa aos ambientes específicos de convivência da vítima, tornando-se algo mais constante e amplo. Para José Leon Crochik, "a vítima se sente humilhada frente a um universo de pessoas conhecidas e desconhecidas".

Você concorda com o autor em relação às consequências do cyberbullying? Justifique suas resposta.

Resposta pessoal.

PORTUGUÊS | 59

O FATO E A OPINIÃO SOBRE O FATO

OBJETIVO DA AULA

• Diferenciar fato e opinião.



- 1 As afirmações a seguir contêm fato e opinião.
 - a. Marcos é alto. Deve, portanto, jogar basquete muito bem.
 - b. Ricardo é um excelente professor. Ele estudou na Universidade Federal de Santa Maria.
 - c. Felipe não tem muita responsabilidade. São onze horas e ele não apareceu em casa.
 - d. Sinto dor de cabeça. Pode ser problema de visão.
 - e. O filme é interessante. Apresenta relatos verídicos.

Agora, preencha o quadro abaixo, separando o fato e a opinião de cada afirmação.

Fato	Opinião
Marcos é alto.	Deve jogar basquete muito bem.
Ricardo estudou na Universidade Federal de Santa Maria.	É um excelente professor.
São onze horas e Felipe não apareceu em casa.	Felipe não tem muita responsabilidade.
Sinto dor de cabeça.	Pode ser problemas de visão.
Apresenta relatos verídicos.	O filme é interessante.

AULA 7 - O FATO E A OPINIÃO SOBRE O FATO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, esta aula aborda atividades que diferenciam fato e opinião. É fundamental que os estudantes saibam diferenciá-los, assim exercitarão a argumentação de modo eficiente. Para que a aula seja mais produtiva e envolvente, pergunte aos estudantes sobre assuntos do dia a dia, assuntos que circularam na imprensa. A partir das respostas, inicie o debate sobre as diferenças entre fato e opinião.

DESENVOLVENDO

Professor, as atividades propostas nesta aula apresentam níveis de complexidade crescentes. É fundamental que você acompanhe os estudantes durante a realização das atividades a seguir, de modo que compreendam os exercícios.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao final desta aula, os estudantes sejam estimulados, se possível, à exposição oral. Habilidades como respeitar os turnos de fala, argumentar, uso de réplicas e tréplicas são desenvolvidas nesses momentos. Assim, ao realizar a correção das atividades com os estudantes, é relevante fazer essas observações, a fim de planejar intervenções caso sejam necessárias.

60 | PORTUGUÊS

2

Observe as frases abaixo. Coloque-as no lugar adequado no quadro após fazer a leitura dos comentários:

Este é o melhor jornal do país. Ele tem mais de 8000 assinantes.

Comentário	Frases
Essa afirmação contém apenas uma opinião pessoal sobre o jornal. Para confirmar isso, seria necessário conhecer todos os jornais produzidos no país. Pode-se concordar ou não com uma opinião.	Este é o melhor jornal do país.
Essa afirmação apresenta um fato , que pode ser provado por meio de consulta à empresa.	Ele tem mais de 8000 assinantes.

3

Leia o texto a seguir:

A transmissão de Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a estimativa é de que 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. Nos últimos anos, a questão tornou-se ainda mais desafiadora para o país, quando foi confirmada no Brasil a circulação dos vírus causadores da Febre Chikungunya e da Zika.

Após a leitura do texto, debata e responda:

a. O texto lido apresenta fatos ou opiniões?

O texto apresenta fatos: a preocupação mundial com o aumento dos casos de Dengue e a circulação dos vírus causadores da Febre Chikungunya e da Zika.

b. Na sua opinião, o combate ao mosquito causador dessas doenças é efetivo? Por quê?

Resposta pessoal.

Professor, caso não haja tempo para que a Atividade 3 seja escrita, debata oralmente com a turma.

PORTUGUÊS | 61

UMA BOA OPINIÃO VALE MUITO

OBJETIVO DA AULA

• Posicionar-se criticamente diante dos fatos.



Leia algumas manchetes criadas sobre alguns fatos. A tarefa é elaborar uma opinião sobre o assunto.

Fato	Opinião
Cervejaria "bombardeia" nuvens para não chover em São Paulo durante o carnaval.	
Alemanha reforça medidas de segurança após atentado racista.	
No Camboja, irmãs de 98 e 101 anos se reencontram após quase meio século separadas.	
Jogos do campeonato Italiano são adiados por causa do Coronavírus.	

Professor, deixamos o quadro em branco, pois as respostas são individuais, partem da experiência de vida dos alunos.

AULA 8 - UMA BOA OPINIÃO VALE MUITO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Nesta aula, exercitaremos a argumentação. O quadro contém alguns fatos que foram noticiados em rádios, canais de televisão e grupos de aplicativo de mensagens em fevereiro de 2020.

DESENVOLVENDO

Professor, ao desenvolver as atividades desta aula, sugerimos que, enquanto os estudantes realizam as atividades, você circule pela sala e acompanhe todos, de modo geral, mas, sobretudo, aqueles que demonstraram níveis de dificuldade majores no decorrer do desenvolvimento desta SA. Um dos pontos cruciais desta aula de fechamento da SA é ouvir as opiniões que os estudantes emitirão no quadro da Atividade 1, por exemplo. É importante abrir espaços para avaliar o desempenho deles em relação ao que foi proposto até aqui. Após a socialização das respostas, verifique se as manchetes causaram impacto. Todos esses acontecimentos eram de conhecimento da turma? Eles sentiram facilidade em opinar sobre eles?

Silvia Prin Grecco, mãe palmeirense que narra os jogos para o seu filho, é a nova personagem da Turma da Mônica.	
Primeiro paciente hospitalizado por complicações da COVID-19 recebe alta após 48 dias.	
Rede social retira a contagem de likes das postagens.	
Americanos planejam viagem tripulada ao espaço ainda em 2020.	
Campeonato Paulista pode voltar em ritmo de Copa do Mundo.	
Indiano de 83 anos afirma que se alimenta de sol há 70 anos.	

PORTUGUÊS | 63

- 2 Após o preenchimento do quadro, socialize com a turma as opiniões!
- 3 Quais acontecimentos lhe chamaram mais atenção? Por quê?

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

Solicite aos estudantes que leiam os quadros respondidos pelos colegas. É importante o conhecimento de vários pontos de vista sobre o mesmo fato. Este é o momento para verificar as dúvidas na hora de diferenciar fato e opinião.

